

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Geral: Augusto De Gregório — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

A AVALANCHE DA PAMPULHA LEVA DE ROLDÃO TUDO QUE ENCONTROU

Ameaçado o famoso parque de grandes obras de arte; mas tudo será reconstruído

BELO HORIZONTE, 21 — (De Gilson Campos, enviado especial do D. C.) — Toda a água represada na Pampulha escoou-se, na madrugada de hoje, pela enorme brecha de 50 ms. no basamento da mesma. Os 12 milhões de metros cúbicos de água restantes correram cerca de 35 kms., pelos vales marginais, até o rio das Velhas, levando de vencida pontes, casas e olarias.

A Pampulha é toda desolada, com sua bacia completamente seca e os edifícios ainda de pé, porém, apresentando visíveis sinais de abalo. Mas o Governador Juscelino Kubitschek e o prefeito René Giannetti declararam que o famoso centro turístico da capital mineira, ressurgirá mais moderno e mais amplo, num esforço conjunto das esferas federal, estadual e municipal.

MENSAGEM DE CRÉDITO

O sr. Kubitschek declarou que as obras da nova Pampulha deverão custar cerca de setenta milhões de cruzeiros. Amanhã mesmo o Governador enviará à Assembleia Estadual uma mensagem pedindo a abertura de crédito especial de vinte milhões de cruzeiros, que constituirá o auxílio do Estado no novo empreendimento.

A importância restante virá dos cofres municipal e federal. Aliás, o sr. Getúlio Vargas, que visitou a área danificada, em sua estada nesta capital à caminho de Ouro Preto, teve ensejo de dizer:

— Belo Horizonte precisa e merece o auxílio do Governo Federal. E terá.

Observação

Pela manhã sobrevimos toda a área atingida, num avião gentilmente cedido pela Organização Mineira de Transportes Aéreos, e pilotado pelo cel. Emilio Monteiro Filho. A visão era desoladora. Posteriormente estivemos no local, observando os danos verificados.

A famosa Igreja da Pampulha apresenta sua esbelta de entrada com uma extensa rachadura, consequência da ação da água em sua base. Parte dos jardins que la-

deiam o casarão — desenhados por Burle Marx — desceram de nível, transformando-se em verdadeira escadaria. Os coqueiros continuam de pé e a grama é viçosa, mas muitos temem que tudo aquilo desmorone, inclusive o casarão, sob os efeitos da água infiltrada no solo.

Mesmo sinistrada, a Pampulha continua sendo o centro de atrações dos belorizontinos e moradores das adjacências. Multidão se aglomera no local observando os trabalhos das turmas da Prefeitura, ou simplesmente, admirando a extensão do sinistro.

Prejuízo

O abastecimento desta Capital está prejudicado, pois os bairros circunvizinhos ficaram sem comunicação. Realmente, Anão Reis, Matadouro, Capitão Eduardo, Pampulha Velha, Pedro Leopoldo, Sete Lagoas, Lagoa Santa e Venda Nova estão inteiramente ilhados, em consequência do evasão das águas, que afetou as vias de comunicação marginal à represa.

O prefeito Giannetti declarou que, nas próximas 48 horas, terá pronta uma ponte de 100 metros, que permitirá a pronta ligação do

(Conclui na 2.ª página)



Por este enorme rombo escoou-se toda a água represada na Pampulha (cerca de 12 milhões de metros cúbicos), inundando as áreas marginais, e destruindo pontes e casas. Vários bairros que abastecem a capital mineira ficaram inteiramente cortados de qualquer comunicação. A famosa Pampulha oferece um aspecto desolador, mas ainda é um centro de atração, mesmo sinistrada

Juscelino fala sobre sucessão, Garcez firme no ultimatum

OURO PRETO, 21 (Dos enviados especiais do DC) — O sr. Juscelino Kubitschek, abordado no aeroporto de Lagoa Santa, falou pela primeira vez sobre o lançamento de sua candidatura à vice-presidência da República, feito pelo governador de Pernambuco.

Disse que, na oportunidade, mandara ao Recife, como emissário especial o deputado Olinto Fonseca, tendo posteriormente conversado com o deputado João Roma, a quem transmitiu as suas impressões.

RECADO A ETELVINO

O ponto de vista do governador Juscelino é que cabe ao PSD nacional a solução sobre o problema

Vargas viajou estradas interditadas

OURO PRETO, 21 (Dos enviados especiais do DC) — A estrada Belo Horizonte-Ouro Preto amplexou hoje interdita como medida de segurança, relacionada com a viagem presidencial. Níveladores dos diversos tipos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem trabalharam nos últimos dias para raspar as estradas e esta manhã caminhões-pipa molharam o asfalto

(Conclui na 2.ª página)

VARGAS INVESTE CONTRA OS SEUS DENUNCIADORES

Veemente discurso em Ouro Preto; o caso Perón e os escândalos

Afirmando que "é ainda a mesma bandeira (a de Tiradentes) que estamos empunhando na luta dos nossos dias", o sr. Getúlio Vargas investiu, no discurso de ontem em Ouro Preto, contra os órgãos da Imprensa e do Parlamento, que vêm denunciando à Nação os escândalos de seu governo e de membros de sua família e (indiretamente) contra o depoimento Neves da Fontoura sobre suas articulações anti-nacionais com Perón. Dos primeiros, fala num "mercado livre de intriga" e diz que "a injustiça e os processos difamatórios se agregam aos problemas, às dificuldades, às responsabilidades" da obra do governo; que "a insidiosa sistemática deturpa a verdade, adultera os fatos, fraudula e defrauda as intenções" e que se "invoca o direito de crítica para a impunidade da calúnia". Do segundo, limita-se a mencionar: "Procura-se mesmo apresentar como infieis ao Brasil os que mais o amam e os que mais o defendem".

REFERÊNCIAS PESSOAIS

Um trecho particularmente é o em que investe contra os que denunciaram os escândalos do Governo e membros da família Vargas.

"A liberdade de opinar é confundida com a licenciosidade do insulto. Numa perversão de valores o epicurista se oferece como modelo de estoicismo. Harpágio finge distribuir munificências e Aretino se disfarça em Caílo, para perturbar o espírito do povo e ferir os homens públicos até no recesso das suas afeições".

INTEGRA DO DISCURSO

E' o seguinte: "Povo de Minas, Com o profundo recolhimento de quem penetra no mais sacrossanto dos templos, com a alma plena de fervor patriótico, aqui venho hoje reverenciar, em vossa companhia, o Precursor e Mártir da Independência. O preito civil que ora lhe rendemos assume realmente caráter sagrado, por ter como cenário a praça majestosa e venerável cujas nobres fachadas seculares assistiram ao último lance da tragédia glorificadora, quando os postes infamantes

exposeram à execração pública os despojos daquele que havíamos de cultuar sempre como um nome da nacionalidade. No silêncio eloquente deste dia carregado de história, parece que as velhas casas sonolentas e as velhas ruas tortuosas da pioneira Vila Rica também se inclinam, contritas, diante do altar em que depomos a oferenda da nossa devoção ao herói do supremo sacrifício pela liberdade.

Reveja com enternecimento este quadro de poéticas degoras, que

(Conclui na 2.ª página)

Tiradentes foi exumado para livrar Lutero

BELO HORIZONTE, 21 (Dos enviados especiais do DC) — Estamos chegando à capital de volta das festas de Ouro Preto. Os meios políticos que assistiram ao discurso oficial proferido pelo sr. Getúlio Vargas na homenagem a Tiradentes se mostram indignados com a virulência da linguagem usada pelo presidente contra os que têm denunciado os escândalos de seu governo e de alguns membros de sua família.

Registramos, como representante da reação generalizada, nestes círculos, um comentário ouvido, de um eminente prece, logo após a oração de Vargas:

— O Getúlio exumou Tiradentes e todos os Inconfidentes para tentar livrar o filho do processo. Que pai bom!



3 que podem ser Miss Distrito, Miss Brasil, Miss Universo

Gilda Avelar da Fonseca, Daisy Sentieiro e Patrícia Lacerda são três das candidatas inscritas ao título prévio de "Miss Distrito Federal", do concurso "MissBrasil-Miss Universo", que o DIÁRIO CARIOCA promove, juntamente com as "Folhas de São Paulo" e em colaboração com a Universal-International Films.

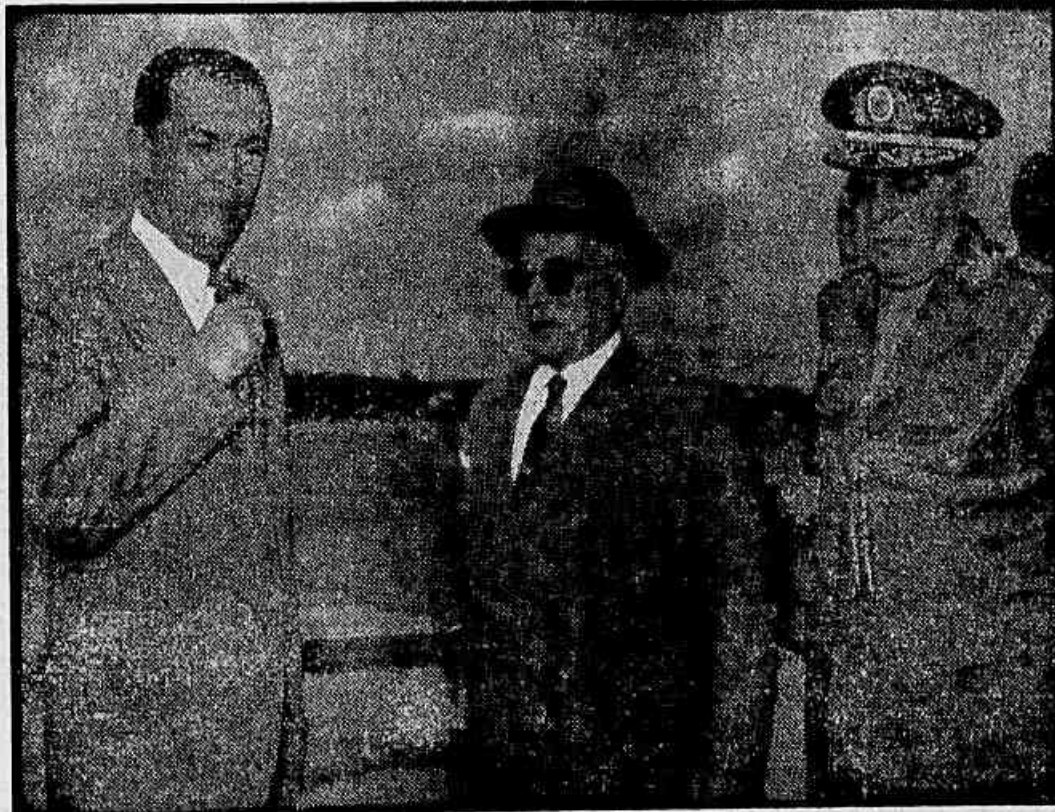
Três belidades, dentro do tradicional tipo moreno brasileiro, que reúnem as qualidades de beleza, graça, elegância, talento e personalidades indispensáveis a quem almeja o privilégio de representar as moças do Brasil, na magnífica Parada Internacional de Long Beach, Califórnia, em julho próximo.

SOBRETUDO BRASILEIRAS

Gilda é sul-mineira radicada nesta capital. Daisy e Patrícia são cariocas; a primeira de Copacabana, onde mora desde o nascimento, e a outra de Botafogo, hoje residente em Laranjeiras. Mas, sobretudo, são

brasileiras, com méritos físicos e intelectuais para obter o galardão suculento de "a mais bela" do Distrito e do Brasil. Não se exige da candidata ao título

(Conclui na 2.ª página)



Tenão o avião presidencial desce do Aeroporto de Lagoa Santa, o sr. Getúlio Vargas, antes de seguir para Ouro Preto, visitou a Pampulha sinistrada. — No clichê, o Presidente em companhia do Governador Juscelino Kubitschek e do general Caiado de Castro

Pampulha: famosa em todo mundo por obra de equivoco

A represa da Pampulha foi inaugurada em 1940. Construída na administração do ex-Prefeito Otacílio Negrão de Lima (governador: Benedito Valadares), destinava-se inicialmente a criar um reservatório de água para o abastecimento de Belo Horizonte, em plena expansão e com poucos recursos de água.

Entretanto, antes de concluídas as obras, constatou-se a contaminação das águas pelo schistosoma, o que as tornou impréstáveis para o consumo.

MONUMENTO ARTÍSTICO

Essa situação foi a que encontrou o sr. Juscelino Kubitschek ao assumir a Prefeitura e ele a resolveu transformando o

lago num centro turístico, colocando as obras de urbanização e mandando construir, pelo

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo



A propósito da recente nomeação do antigo funcionário do Ministério das Relações Exteriores sr. Máximo Sciolette para exercer as funções de Ministro para Assuntos Econômicos criadas recentemente por uma lei do Congresso, os nossos prezados colegas da "Tribuna da Imprensa" adivinharam alguns comentários que não estão certos nos fatos nem nas alegações. E como tivéssemos oportunidade de apreciar a qualidade dos serviços desse funcionário, em viagem recente na França, julgamos nosso dever esclarecer os leitores, porque sabemos de muitas injustiças que afligem os servidores do país no estrangeiro, tão esquecidos e indefesos.

Máximo Sciolette já exercia as funções de adido comercial gratuitamente, quando foi nomeado delegado comercial efetivo em 1935. Depois de desempenhar várias comissões, sempre dando boas contas de si — em 11 de junho de 1940 passou a servir na Embaixada do Brasil em Paris, sob as ordens do então ministro encarregado de negócios, sr. Rubens de Melo, hoje embaixador em Madri. Prestou tais serviços aos brasileiros e à representação diplomá-

tica do país durante a ocupação e ao mesmo tempo houve-se com tal prudência e vigilância, que no termo da guerra recebeu a comenda de Oficial da Legião de Honra que lhe concedeu o governo francês.

Esse é um breve resumo do maço dos serviços do sr. Máximo Sciolette nos arquivos do Itamarati. Resta porém assinalar a diligência, a boa vontade, o espírito de solidariedade com que cuida de tantos brasileiros, que procuram as nossas repartições em Paris. Além disso, convém destacar as excelentes relações que angariou em todos os círculos da sociedade francesa, desde os do governo até as mais modestas atividades, atendendo com igual solicitude os patrióticos, sejam estudantes pobres, como os mais ilustres e graduados representantes dos nossos meios oficiais.

Temos, pois, que a nova nomeação do sr. Máximo Sciolette foi um ato acertado do governo, colocando no posto o homem adequado a ocupá-lo, com vantagem para brasileiros que por acaso necessitem de assistência no estrangeiro. Por outro lado, o funcionário dedica-se seriamente ao estudo e exame dos interesses econômicos do Brasil e às necessidades do seu comércio. Está portanto inteiramente nos casos de prosseguir sua carreira útil e honrosa.

Nomeação acertada

Quanto aos aspectos legais da nomeação do sr. Máximo Sciolette, não vemos nenhuma arguição sensata. O novo Ministro de Assuntos Econômicos é brasileiro há muito naturalizado; cabe-lhe perfeita igualdade de tratamento com outros brasileiros, salvo certos casos políticos que a Constituição vigente especifica. O artigo 31, n. 1 e o 129, III e IV, não deixam a mínima dúvida no assunto. E o seu sentimento de brasileiro já se manifestou com firmeza, quando, da declaração de guerra do Brasil em 1942, não vacilou em telegrafar ao Itamarati pedindo sua imediata incorporação aos contingentes expedicionários.

Não há dúvida em que alguns concorrentes na carreira, como observam os nossos confrades da "Tribuna da Imprensa", estejam descontentes porque não lhes tenha chegado a vez. Isso é a contingência da vida, como a medalha cujo verso e reverso são o agrado e o desagrado. Quanto ao depoimento do sr. Benjamin Vargas em favor do funcionário que apreciou recentemente em atividade na França, julgamos não somente natural, como até meritório; pois ajudou o governo do seu irmão (ao menos nesse caso) a premiar um bom servidor, fazendo justiça.

J. E. DE MACEDO SOARES

CANDIDATAS



Daisy Sentieiro



Gilda Avelar



Patrícia Lacerda

A nossa opinião

Medidas de segurança

SÃO conhecidas as atividades do Serviço de Segurança do Presidente da República dos Estados Unidos no sentido de evitar que o chefe daquela grande nação se exponha a represálias de inimigos. Atentados diversos justificam o rigor das medidas de segurança adotadas, que chegam inclusive a criar neurassemia ao presidente Eisenhower, conforme confessou ele à imprensa norte-americana.

Nos Estados Unidos, é natural que seja assim, pois que se trata de salvaguardar a integridade do chefe da maior potência mundial em luta constante contra uma potência agressora que não recua diante de qualquer método para causar danos ao adversário.

No Brasil, medidas desse tipo eram praticamente ignoradas até que o sr. Getúlio Vargas se transformou em ditador e os receios naturais a quem tem a consciência intranquila, aliados a hábitos da fronteira, fizeram com que extra-oficialmente constituísse uma guarda pessoal, paga por verbas ilegais, desde que não se trata de um corpo de segurança criado por lei e estendido por dotações orçamentárias. Essa guarda se tornou famosa pelas violências e arbitrariedades que praticou e foi extinta no 29 de outubro, quando o país começou a voltar à normalidade. Durante o governo Dutra, a prática cessou inteiramente, pois o marechal se manteve nos limites do poder legal. A guarda pretoriana, a capangada, fruto do medo e do exibicionismo, não tinha nem lugar na organização de defesa do Presidente da República, cuja guarda é normalmente confiada a tropas regulares do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica, à escolha do presidente.

Entretanto, voltando ao governo investido de poder constitucional, o sr. Getúlio Vargas não prescindiu das práticas vexatórias para a população e as autoridades do que o circundam. Sabe-se o enorme constrangimento que o tenente Gregório impõe aos auxiliares imediatos do chefe do governo. E as visitas presidenciais se transformaram em terror para as populações do interior que acorrem para aplaudir o Presidente da República, sendo habitualmente contidas pela grosseria dos capangas do Catele.

A viagem a Ouro Preto, essa então, foi preparada com requintes policiaesques. O Grande Hotel, único daquela cidade, foi evacuado por medida de segurança. A guarda pretoriana proibiu também que o presidente viajasse à noite de Ouro Preto a Belo Horizonte. Trata-se, assim, de uma instituição oficial organizada fora da lei, que impõe sua vontade ao próprio chefe da Nação.

Não será mesmo de estranhar que os habitantes da Ouro Preto, para maior tranquilidade do tenente Gregório, vejam reviver os dias da chegada de D. João VI, quando, por falta de acomodações na residência real, se expulsavam os moradores das casas vizinhas mediante um simples "P. R.", (ponham-se na rua). Voltou pelo menos a total falta de respeito pelos direitos do cidadão, de viver e acomodar-se onde lhe convenha.

Zona abandonada

UM filme exibido, há dias, em nossos cinemas, documenta o abandono em que se encontram centenas de ruas da zona norte da cidade maravilhosa. E' realmente uma "maravilha" o que o público viu. Ruas sem calçamento, cheias de lodo, de lixo, de esgoto, amontoadas de lixo, enfim uma vergonha permanente para a administração desta terra.

Certamente, os poderes públicos municipais estão esquecidos de que a zona norte também pertence ao Distrito Federal e faz parte integrante daquilo que o Departamento de Turismo, nos seus folhetos de propaganda, chama de "cidade maravilhosa". E esse esquecimento está mais do que provado. Os fatos estão ali para desafiar qualquer desmentido e qualquer justificativa.

Imagine-se que os turistas dessem dar um passeio naquela zona da capital do Brasil. Que impressão o estrangeiro levará de nós? Que direção da "cidade maravilhosa"? Talvez o Prefeito ignore a existência daquelas ruas, uma das quais tem até o nome pomposo de "avenida".

O cel. Dulcídio Cardoso deveria tirar um dia para, pessoalmente, verificar o estado deplorável dos subúrbios da cidade. Deveria ver com os próprios olhos que a terra há de comer o desleixo que reina na sua administração. Poderia dizer os aulos que o erro vem de longe. A verdade, porém, é que isso não explica a continuação do mesmo. Repetimos o conselho ao cel. Dulcídio: tome seu carro, sacrifique um dia ou dois seu expediente e vá admirar o panorama descrito. Não custa nada.

O conclave de Minas

O Catele fez um apelo veemente aos Governadores que se reunem em Minas Gerais, no ensejo das comemorações de Tiradentes. Não deveriam tratar do problema da sucessão presidencial. Se promettessem atender a esse pedido, o sr. Getúlio Vargas compareceria ao conclave. Claro que o pedido teria de ser deferido. Oficialmente não se falaria no assunto proibido.

Em face desse compromisso, o sr. Eitelvino Lins desistiu da viagem. Era impossível exigir do autor do esquema sucessório que renegasse sua criatura. Homem sincero e franco, o Governador

de Pernambuco resolveu ficar no Recife, cada vez mais firme nos seus pontos de vista, absolutamente convencido de que é oportuno debater a questão e encaminhar, sem demora, sua solução. Tal atitude ainda tornou a matéria mais palpitante.

Está evidente que, no encontro de Minas não se fará mais do que discutir a política nacional. A sucessão será objeto de todas as palestras. O próprio sr. Getúlio Vargas dirá alguma coisa sobre o caso, embora salientando que é cedo para o resolver. Para ele o assunto sempre será oportuno e conveniente. O homem tem a ideia de mudança. Sente-se bem no governo e dele não gostaria de sair. Não é esse, porém, o pensamento da Nação. Os Governadores também querem saber com qual será o destino do Brasil. E não perderão a oportunidade que Minas lhes oferece.

O Pronto Socorro

O Hospital do Pronto Socorro teve seus grandes dias. Era um modelo de administração. Hoje, porém, a sua decadência é lamentável e melancólica. Nada, quase nada mais resta do antigo H.P.S., apesar da dedicação e do espírito de sacrifício da maior parte dos seus funcionários.

As ambulâncias saem, para socorrer os doentes, apenas com um enfermeiro, sem a presença do médico ou mesmo de um estudante de medicina, embora muitas vezes se trate de casos graves que somente um facultativo pode resolver. Infelizmente, a situação é esta.

O fato ocorrido, há dois dias, de que se ocupou a imprensa, vem mostrar a necessidade de uma remodelação completa nos quadros do H.P.S. O médico de plantão, que determinou a saída de um carro, só com o enfermeiro, declarou à imprensa, assumindo inteira responsabilidade do que fizera, pois o Hospital luta com falta absoluta de médicos e acadêmicos para os socorros. E' deplorável o que acontece no H.P.S., o nosso único nosocomio para socorro urgente. Mas, a culpa não é do pessoal que nele trabalha. Há um responsável por esse descabado. Mas, não vale a pena discutir esse detalhe. O que importa é que o Secretário de Saúde e Assistência resolva mover-se para restituir ao H.P.S. suas tradições de bem servir à população carioca.

O HÓSPEDE

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

O sr. Getúlio Vargas deve ter passado esta noite em Ouro Preto. Não podia, não pode, viajar à noite: a guarda pessoal não quer. Trata-se, como se vê, de poderosa entidade de direito público, à qual está submetido o próprio presidente. A cautela é compreensível. Seria, entretanto, bem mais razoável que partísse do próprio presidente ou lhe fosse sugerida por seus auxiliares de Governo. A perda de noções tão rudimentares das conveniências e da hierarquia é um sintoma assustador. Ninguém, do mundo oficial, presta a menor atenção a tais "foras", porque não se vê a figura do Presidente da República, mas a do Cavaleiro do Deserto de Homens, dono desta estância em que vivemos, na qual sua vontade é lei. Se lhe apaz, no que diz respeito à sua segurança pessoal, promover a capangada a Conselho da Coroa (e os rapazes são da coroa mesmo), ninguém tem nada com isso.



(e os rapazes)

Máquina pneumática

Assim, determinado, pela Guarda, que não tem abolidas as viagens à noite, passou a comitiva a cuidar de instalação condigna para o Divi-Sol. Existe, em Ouro Preto, um hotel moderno e confortável, muito bonito, aliás, projeto de Oscar Niemeyer e não é preciso dizer mais nada. Parece que, seguindo o destino habitual dos hotéis, ali costumam haver hóspedes. Ora, o Camaleão, só o pode ser mesmo no deserto. Nada de gente ao seu redor, principalmente sendo desconhecido. Por onde passe, há de fazer-se o vácuo, para que só veja as bem amadas caras que todo dia e em toda parte o cercam.

Grave problema esse, não é verdade? Não poder viajar, nem hospedar-se no hotel existente, como qualquer pessoa, sem executar os chefes de Estado. Que fazer? Para outros seria, talvez, uma dificuldade insolúvel. Numa República democrática, por exemplo, não haveria senão optar entre a viagem — contra os votos da Guarda — e a pousoada num apartamento. Mas, estamos no Brasil "under Vargas", que é regime completamente diverso, cheio de originalidades encantadoras. Por ter plena consciência do fenômeno, a Guarda ou a Comitiva ou a Vanguarda da Comitiva, ou alguém com autoridade para tanto, exerceu essa autoridade, promovendo a evacuação do hotel, para que o Camaleão pudesse hospedar-se no deserto.

E os hóspedes? Que se arranjam. Que se danem. Que vão para o diabo que os carregue. Era o que faltava, preocupar-se com os hóspedes! Homens! Grande honra para eles se-

rem postos no olho da rua para tranquilidade da Guarda e do guardado. Que vão dormir por aí, com seus trastes às costas, esses importantes.

E os hóspedes vão. Deixam-se evacuar dos seus quartos de hotel sem tugar nem mugir, porque todo o país é um rebanho de ovelhas mansas que o Camaleão pode carrear para o seu churrasco, se quiser, quando quiser e como quiser. Ninguém diz nada, ninguém faz nada, ninguém reclama, ninguém protesta, porque ficou em todas as consciências, após os 15 anos de governo do Ungido Dileto, que cometa a sua vontade ninguém, neste país, tem direito a nada. A fazenda é dele e inclui o gado humano da população, apesar de cuja existência isto continua a ser um deserto.

O canto dos galos

Essa população que tudo sofre, a tudo se sujeita e que não pia, nem sempre foi assim indiferente aos seus direitos e ao seu destino. Houve tempo em que ao menor sinal de arbitrariedade erguia-se um grito rebelde: "Não pode!", logo reforçado por outros que lhe respondiam, alastrando-se rapidamente o protesto como o canto dos galos, de terreiro em terreiro. Mas, onde estão

hoje os galos? Se há, não são de briga, nem de matança e já perderam o costume de saudar o sol da liberdade em raios fúlgidos que se conserva anacrônicamente no Hino Nacional.

Hino que faz lembrar a Hora do Brasil que faz lembrar o DIP que faz lembrar o Estado Novo que faz lembrar o Eixo que faz lembrar a guerra que faz lembrar 45 que faz lembrar que houve um 29 de outubro que não faz lembrar mais nada. Porque foi há tanto tempo que já não há memória viva dessa data. Nunca um período que não chega a nove anos foi tão secular. Ao contrário daquele de 15, tão curtinho para quem gostou.

Nesse meio-século que medeia entre o 29 de outubro de 1945 e os dias que correm, já se passaram extraordinárias coisas neste país. Já tivemos até uma República democrática e federativa. Já tivemos tranquilidade, legalidade, confiança e harmonia social.

Creia ou não o leitor, tivemos isso tudo, um dia. Naquele tempo, havia, também, um presidente. Que podia viajar a qualquer hora e não precisava de hotéis vazios. E' verdade que não havia a Guarda, nem se deu pela falta desse Poder.

A OPINIÃO DO LEITOR

Estrela, acabe com as linhas duplas dos coletivos

O leitor Emanuel Pereira de Melo, morador na rua Gustavo Sampaio, e, portanto, em Copacabana, sabe quanto lhe doi ter que apanhar, no fim do dia, uma condução para seu bairro. E' que os carros já passam cheios pelo centro da cidade, uma vez que vêm dos subúrbios da zona norte, fazendo a chamada "linha dupla". Contra isso se insurgiu o morador da rua Gustavo Sampaio e explica porque:

"Quem, nesta belíssima Sebastião, depois de um pesadíssimo dia de trabalho, procura, no centro da cidade, um ônibus ou lotação para retornar à zona sul ou norte, há de por certo lembrar-se dos seus pecados e perguntar a si mesmo se já não vêm sendo pagos e por altíssimo preço.

Não se conhece a razão pela qual o sr. Estrela ainda não modificou os atuais itinerários dos ônibus e micro-ônibus, fazendo, como é aconselhado, que os mesmos partam do centro da cidade para os bairros e não como atualmente, de vez que pelo centro passam em trânsito, superlotadíssimos, pois fazem as condenáveis linhas "bairro a bairro" — mantendo desse modo em permanente flagelo essa grande massa que trabalha no centro da cidade, que paga os mais pesados tributos e que ingenuamente tem o direito de ser transportada com relativa facilidade, sem lutas, sem correrias e sem as cansativas caminhadas ao encontro de um possível coletivo, muitas vezes fora dos muros da cidade.

O sr. Estrela que presentemente ocupa um dos mais trabalhosos postos da Administração, há de por certo ter conhecimento de que o verdadeiro administrador deve sempre viver vigilantemente dentro da coisa administrada para ver, ouvir e agir — e não desacomodadamente enclausurado em gabinete, louvando-se em informações fornecidas por pessoas desinteressadas do progresso da sua repartição e consequentemente do bem estar da população laboriosa, pensamente estóica e lamentavelmente desorganizada.

Se o sr. inspetor andasse cá fora vigiando o andamento das coisas confiadas à sua guarda, por certo já teria dado com a impropriedade do infeliz sistema atual de itinerários — sistema esse que só serve para que o pobre carioca, já tão espoliado, tome o cheiro do seu ônibus que passa pelo centro da cidade superlotado e cheio, rumo ao outro extremo da cidade, deixando-o à mercê de um provável golpe de sorte, o que não é para qualquer um, nem acontece diariamente.

E' de se lamentar também que o povo somente mereça a devida consideração no período anterior às eleições, período em que impera como rei e senhor, e superado este, passe a ser tratado como um mau pretendente e relegado para o plano das coisas inúteis, como as sobras dos remédios usados pelo doente cujo enterro acabou de sair".

Pichamento eleitoral

Com perfo de mil pessoas disputando as eleições populares de 3 de outubro próximo, entre os candidatos a vereadores e

deputados, a cidade se vê tonta para abrigar tantas tabuletas, tantas placas e deixar que a propaganda eleitoral não sofra restrições e se faça livremente nos muros, nas paredes das casas, onde quer que exista um local vazio e despoluído.

"Um leitor-eleitor" observou contrariado o fato que, aliás, vem sendo comentado e criticado, sem remédio, por quase toda gente. E nos deu sua "opinião" na carta que se segue:

O deputado pelo Rio Grande do Sul, Nestor Jost, é incon-

testavelmente um homem culto, sincero e aplicado. Chefe de numerosa família, acompanha com

interesse louvável o estudo dos filhos nos estabelecimentos de curso secundário e de curso superior, assim, compreendendo algumas falhas graves da legislação que atualmente rege a matéria.

Procurou, então, corrigi-la, apresentando um projeto que modifica alguns dispositivos fundamentais do decreto-lei 4.244 de 1942, chamado Lei Orgânica do Ensino Secundário que, por comodidade de citação, apelidamos de Lei Capanema, em homenagem ao ilustre Ministro da ditadura por ela responsável.

O projeto do deputado Nestor Jost, entre as medidas dignas de aplausos, suprime os dois "ciclos" em que a Lei Capanema dividia o curso colegial, depois de quatro anos de ginásio, fundindo-os em um só cujo objetivo é consolidar a educação ministrada no curso ginasial.

Com efeito, mandando que um menino de 15 anos escolhesse o rumo literário ou científico que devia seguir na vida, a Lei Capanema revelava uma incompreensão flagrante das finalidades do curso secundário, depois de tê-las definido de forma lapida no respectivo artigo primeiro. Como o Ministério Capanema trabalhava com uma legião de secretários e conselheiros, alguns sabidamente maus — alguns sabidamente bons — a impressão de que falta unidade de doutrina à sua Lei, ou antes, que ela saiu uma "colcha de retalhos".

Ciência ao Alcance de Todos

CONCEITO DE METABOLISMO BÁSICO

As células do organismo humano, no desempenho de suas funções, liberam energia, que é de duas naturezas: mecânica e calórica. O trabalho celular é fundamentalmente um conjunto de reações químicas, de que resultam aquelas formas de energia acima registradas. A medida da energia liberada é meio eficaz para determinar como se realiza o trabalho das células, pois, como estabeleceu Lavoisier, "a natureza, nada se perde, nem se ganha; tudo se transforma".

Números fatores influenciam o trabalho celular, tais como o exercício físico, a ingestão de alimentos, o sono, a atividade intelectual, a temperatura do corpo e do ambiente. E' óbvio que o dispêndio de energia irá ser proporcional a esses fatores, aumentando com um e diminuindo sob ação de outros. Em condições de inteiro repouso físico e mental, longe dos prazos de alimentação, não deixam de trabalhar as células, pois morreriam, se tal se desse. O organismo é capaz, portanto, de funcionar no ritmo lento, de modo imperceptível, mas suficiente para evitar que pereçam as células que o compõem. A essa despesa energética mínima, compatível com a vida, chama-se metabolismo básico (ou basal) ou, como quem tem alguns, despesa de fundo.

PARA aquilatar o metabolismo básico, faz-se a medida de energia resultante do trabalho celular nessas condições mínimas de trabalho. Usa-se, na prática, a determinação da energia calórica, de vez que é fácil calcular a energia mecânica em ciclos dessa forma de energia. A despesa mínima de um dado indivíduo se mantém praticamente invariável durante sua vida, oscilando, quando muito, em estreita faixa de valores. Nem todos os indivíduos, porém, apre-

sentam igual metabolismo básico, pelo que é preciso estabelecer termos de comparação, que permitam o confronto dos valores normais ou padrões.

Desde os estudos iniciais, de Dubois, sobretudo, verificou-se a inexistência de paralelismo entre o metabolismo básico e o peso ou a altura do indivíduo, tomados isoladamente. Mas encontrava-se correspondência das cifras desse metabolismo com a superfície corporal, donde haver-se tomado esta como termo de comparação. Mais ainda, para a perfeita definição da despesa energética mínima, é mister tomar em conta o fator tempo. Daí aceitar-se a seguinte definição: "metabolismo básico é a quantidade de calor, expressa em calorias, que um organismo elimina por hora e por metro quadrado de superfície do corpo, estando o sujeito em repouso completo, em jejum durante cerca de 14 horas e em equilíbrio térmico. Representa isto o mínimo energético indispensável à vida". (Vieira Romeiro).

ANTES de prosseguir, analisemos alguns pontos desta definição. Caloria é a unidade energética, que corresponde, ensinamos a Física, à quantidade de calor necessária para elevar de 1 grau centígrado a temperatura de 1 quilograma de água. A necessidade de jejum, de pelo menos 12 horas (14 horas, no pensar do insigne semiologista brasileiro, de onde colhemos a definição apresentada), prende-se ao aumento de produção de energia, causado pela ingestão de alimentos, em especial de proteínas. Gozam estas da chamada ação dinâmica específica, isto é, da aceleração do trabalho celular, ação essa que se processa de modo lento, podendo durar mais de 12 horas (Dubois). Finalmente, o equilíbrio térmico diz respeito à temperatura do ambiente e à do corpo humano. Aquela deve estar entre 15 e 20°C, cifras em que não sente o homem nem frio nem calor. A temperatura corporal deve ser normal: via de regra entre 36,2 e 36,8°C, sabido que a febre eleva o metabolismo básico. O

repouso completo, físico e mental, impõe-se pelos motivos expostos no início deste artigo.

EXAMINADAS assim as condições em que deve estar o indivíduo, para que se lhe determine o metabolismo básico, consideremos agora os processos pelos quais se pode medir a despesa energética mínima. Método ideal seria a determinação direta da energia produzida pelo trabalho químico das células — calorimetria direta, mas sua realização é praticamente impossível.

Recorre-se então a processos indiretos, mais simples e exequíveis na prática. A calorimetria indireta fundamenta-se na medida das trocas gasosas que se verificam durante a respiração. Pode medir-se o consumo de oxigênio ou a produção de gás carbônico. Esta última apresenta dificuldades de ordem técnica, além de estar sujeita a grande margem de erro, em virtude da fácil difusão do gás carbônico, que assim passa do sangue para os pulmões pulmonares, escapando aos meios de dosagem. Por isso, a medida do consumo de oxigênio é o método preferido, desde os estudos de Dubois.

DOIS tipos de aparelhos são uti-

lizados: os de circuito fechado e os de circuito aberto. Naqueles, o indivíduo respira oxigênio puro, mantido em compartimento fechado, medindo-se o volume desses gases que é gasto nas trocas respiratórias, durante determinado período de tempo.

Nos aparelhos de circuito aberto, o paciente respira o ar do ambiente, colhendo-se o ar expirado em bolsas fechadas (gasômetros); procede-se, em seguida, à dosagem do oxigênio e do gás carbônico nesse ar expirado, com o que se estabelece o quociente respiratório, do qual se vai deduzir depois o metabolismo básico.

EXAME DE CONSCIÊNCIA



(charge de Carlos Buriti)

O curso secundário e o latim

MAURICIO JOPPERT DA SILVA

Qualquer que seja a profissão que um indivíduo adote, é, sem dúvida, o ensino secundário que lhe modela a inteligência e o caráter. Tal ensino não deve ter a preocupação de preparar candidatos a esta ou aquela carreira, mas sim o homem para viver em sociedade, tornando-o útil à humanidade, desenvolvendo-lhe o bom-senso, o espírito científico, o gosto artístico e literário, o interesse pelo meio em que vive, em suma, todas as manifestações da atividade intelectual. Em vez de abarrotar de documentação livresa o curso secundário, fazendo-o funcionar apenas a memória do jovem estudante, tal curso deve visar, antes de tudo, à educação do espírito. Nada do que se ensina no ginásio, — ou no colégio — é útil em si, valendo apenas pela

projeção que terá sobre o desabrochar e a expansão da inteligência, necessária em todas as circunstâncias da vida.

Naturalmente o ingresso no ensino superior exige a formação secundária, mas só depois desta terminada e com o discernimento por ela adquirido, é que o candidato a uma determinada profissão deverá fazer na respectiva escola um curso prévio, habilitando-se em disciplinas suplementares indispensáveis. Era o que se chamava no meu tempo de estudante de engenharia o "curso anexo" da Escola Politécnica, feito, aliás, sem caráter oficial, mas apurado em exames de admissão tradicionalmente rigorosos. Exigir que no meio do curso secundário um menino escolhesse as letras ou a ciência, é o mesmo que impor a um indivíduo

que faz ginástica higiénica, visando à saúde do corpo, a escolha da preferência pelo desenvolvimento das pernas ou dos braços...

O ensino da matemática, por exemplo, não deve ter por objetivo encher a cabeça do estudante com teoremas e demonstrações, cansando-lhe a memória, mas principalmente familiarizá-lo com a prática dos métodos lógicos, com os princípios em que se fundam as demonstrações, habilitando-o a aplicá-las em outras circunstâncias do estudo e da vida.

Do mesmo modo o ensino do latim, língua mater do nosso português, do francês, do espanhol, do italiano, cujo conhecimento é indispensável para a boa compreensão de quem fala ou escreve. Além disso, as qualidades peculiares ao latim, de simplicidade e síntese, fazem com que cada frase obrigie o exercício da inteligência e do julgamento do estudante, isto é, seja para ele um problema que ele se habitua a resolver e com o qual se identifica. O trabalho mental é excelente e deixa, em quem o pratica, um cabedal de lindos conceitos e sentenças de inquestionável valor nas atividades de qualquer profissão.

Não estou de acordo com a Lei Capanema que impõe ao estudante seis ou sete anos de latim conforme o "ciclo": é um evidente exagero. Mas daí, suprimindo, deixando-o na qualidade de optativo quando ele é realmente indispensável, é pecar no sentido oposto. Por isso, não aplaudo neste ponto o meu amigo, deputado Nestor Jost.

Há certas disciplinas que se tornam antipáticas pelos maus professores e pela má pedagogia adotada. O latim tem sido vítima desse mal, entre nós. Daí, talvez, a origem do projeto Jost.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 35-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral 43-6465

Diretor-Redator-Chefe 43-5374

Gerente 43-5330

Chefe da Redação 43-5374

Política 43-5339

Economia e Finanças 43-5374

Reportagens 43-5374

Polícia 43-5339

Esportes e Suplementos 43-5339

Departamento Promoção 43-5339

Depto. de Publicidade 43-5339

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia Cr\$

Anual 1.00

Semestral 200,00

Trimestral 120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

ANUAL Cr\$ 350,00

SEMESTRAL 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de fal-

ta de jornal ou bancas ou en-

clumada ao "Departamento de

Promoção e Vendas", por carta

ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o território dos Es-

tados os nossos inspetores RO-

MUALDO FERROTA, OSVALDO

LOUREIRO e EUVALDO FER-

REIRA CABRAL.

Declínio da atividade econômica nos Estados Unidos

Exposição do Departamento de Comércio sobre o 1.º trimestre — Redução dos lucros pessoais, das vendas a varejo e da produção industrial

WASHINGTON, 21 (AFP) — A atividade econômica nos Estados Unidos continuou a cair no primeiro trimestre de 1954, mas foram notadas tendências diversas em vários setores da economia. Segundo as indicações colhidas, essas tendências diferentes mantiveram-se durante o mês de março, declarou o Departamento de Comércio, numa revista geral da situação econômica.

O Departamento de Comércio frisou, em particular, os seguintes pontos:

1) — Durante o primeiro trimestre de 1954, a redução da produção industrial afetou principalmente certas indústrias, tais como as automobilísticas e as máquinas de lavar. A produção foi um tanto inferior à procura, dado que o movimento de redução dos estoques prosseguia. Em compensação, a atividade da construção manteve-se em nível muito elevado.

2) — Os lucros pessoais, no decorrer dos dois primeiros meses de 1954, mantiveram-se num nível ligeiramente inferior ao máximo registrado no verão passado. Em fevereiro, esses lucros atingiram a cifra de 283 bilhões de dólares, devido a reduções de impostos em vigor no início do ano.

3) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

4) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

5) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

6) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

7) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

8) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

9) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

10) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

11) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

12) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

13) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

14) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

15) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

16) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

17) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

18) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

19) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

20) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

21) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

22) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

23) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

24) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

25) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

26) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

27) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

28) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

29) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

30) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

31) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

32) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

33) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

34) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

35) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

36) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

37) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

38) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

39) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

40) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

41) — As vendas a varejo fizeram ressaltar, durante o primeiro trimestre de 1954, uma baixa de 2 por cento em relação ao último trimestre de 1953, e de 4 por cento em relação ao mesmo período de 1952. Essa baixa afetou principalmente as vendas de produtos industriais.

Examinados na SUMOC os títulos redescatados

As resoluções da última reunião do Conselho — Aprovada importação de maquinaria para instalação de uma indústria de cimento

De acordo com a súmula das resoluções assumidas pelo Conselho da SUMOC, sessão de 8 de maio corrente, foram aprovadas 38 propostas, 4 recusadas e 6 pendentes de maior exame. Dentre as aprovadas, figura o movimento de títulos redescatados no período de 1-10-53 a 31-3-54, fornecido pela Carteira de Redescatados do Banco do Brasil.

Destacamos, entre as propostas aprovadas pelo Conselho da SUMOC, as seguintes, para o devido conhecimento público:

1) — Prefeitura Municipal de Belo Horizonte — Importação, com financiamento no exterior, de 50 ônibus elétricos, peças sobressalentes e material para rede elétrica, no valor total de US\$ Alm. 481.629,44.

2) — Diretor da CAGEX ficou encarregado de estudar o pedido de importação de 50 ônibus elétricos, peças sobressalentes e material para rede elétrica, no valor total de US\$ Alm. 481.629,44.

3) — Rede Mineira de Viação — Câmbio para importação de carvão mineral americano, no valor de US\$ 119.000,00.

4) — Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras — Cobertura cambial nos valores de US\$ 121.855,45 e 6.186-07-05, Fr. Sw. 166.975,90 e Fr. Sw. 246.100,00, para importação de peças e sobressalentes destinados a uma empresa associada da titular.

5) — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários — Importação de materiais, no valor de US\$ 70.700,00, destinados à manutenção de serviços da saúde pública.

6) — Companhia Municipal de Transportes Coletivos — CMTC — S. Paulo — Câmbio para importação de materiais destinados à conservação de linhas férreas e veículos, nos valores de US\$ Alm. 30.000,00, US\$ 120.000,00 e US\$ 300.000,00.

7) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

8) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

9) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

10) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

11) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

12) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

13) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

14) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

15) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

16) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

17) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

18) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

19) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

20) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

21) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

22) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

23) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

24) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

25) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

26) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

27) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

28) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

29) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

30) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

31) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

32) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

33) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

34) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

35) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

36) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

37) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

38) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

39) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

40) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

41) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

42) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

43) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

44) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

45) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

46) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

47) — Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Importação de equipamentos para o serviço de abastecimento de água, nos valores de Sw Fr. 123.285,00 e US\$ 3.200,00.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O Relatório do Banco do Brasil e a Teoria dos Desequilíbrios

No ano anterior espousou o relatório do Banco do Brasil a tese dos "pontos de estrangulamento" como explicação para a origem dos nossos problemas de desenvolvimento econômico. O último relatório, recém-divulgado, relativo ao ano de 1953, aperfeiçoa aquela tese, criando a Teoria dos Desequilíbrios. São os desequilíbrios motivados pelo acelerado ritmo de desenvolvimento observado nos últimos anos a origem dos problemas econômicos e, em grande parte, também dos financeiros que nos afligem. Trata-se, como se vê, de uma generalização da célebre tese da Crise de Crescimento.

Apreciando especificamente o ano de 1953, refere-se às modificações fundamentais porque passaram as diretrizes que norteavam as medidas de política econômica oficial, cujos efeitos ainda não podem, entretanto, ser apreciados em sua plenitude.

Tais medidas, visando reduzir os desequilíbrios existentes, devem atender aos seguintes aspectos:

1. Melhoria de nosso balanço de pagamentos, através de medidas que estimulem o aumento e a diversificação da exportação e que concorram para a produção interna de artigos, como o petróleo e o trigo;

2. Necessidade de adoção de uma escala hierárquica de essencialidade, que forneça prioridade absoluta ao reforço da infraestrutura e não estimule o desenvolvimento de novas atividades de menor interesse, em face da atual conjuntura;

3. Incentivo ao melhor aproveitamento dos fatores de produção, pelo aumento da produtividade. Como de costume o Relatório apresenta uma série de dados de interesse para os homens de negócios que o DC comentará nos próximos dias em sua seção especializada "Finanças & Negócios".

Dois orçamentos: Execução nos EE.UU. Projeto na URSS

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — O Departamento do Tesouro revelou que, para os nove primeiros meses do ano fiscal, concluído em 1.º de julho passado, o "deficit" do orçamento federal se eleva a mais de dois bilhões de dólares. As despesas atingiram a 47.668 milhões de dólares e as receitas a 45.965 milhões de dólares.

O projeto de orçamento para o exercício corrente prevê um total de receitas de 67.628 milhões de dólares e de despesas de 70.902 milhões, o que dá um "deficit" de mais de três bilhões de dólares. Para o conjunto do exercício precedente, o "deficit" tinha atingido a 9.460 milhões de dólares, elevando-se as despesas a 74.774 milhões e as receitas a 65.314 milhões.

O Departamento do Tesouro revelou, ademais, que a 31 de março passado, a dívida nacional se elevava a 270.255 milhões de dólares, contra 266.061 milhões em 30 de junho passado. O total legal da dívida é de 275.000 milhões de dólares.

AGOSTO, 21 (A.F.P.) — O ministro das Finanças Arène Sverdrup, apresentou às duas câmaras do Soviético Supremo, o orçamento geral soviético para 1954.

As cifras das receitas e despesas são as mais altas até agora observadas na União Soviética. As despesas se elevam a 562.700.000 de rublos, isto é, um aumento de 32.200.000 de rublos sobre as do ano passado. As receitas atingem 571.800.000 de rublos, isto é, um aumento de 27.500.000 de rublos sobre o total de 1953.

Vendas de café para exportação

Nos dias 12 e 13 de abril corrente foram vendidas para exportação, na praça de Santos, 7.673 sacas de café e na do Rio 5.351. 647.047,50 dólares norte-americanos. O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 647.047,50 dólares norte-americanos, 19.440,40 dólares-convênio sobre a Alemanha, 80.438,20 dólares-convênio sobre a Argentina, 583.383,60 dólares-convênio sobre o Japão e 10.560.000 francos franceses.

No Rio o café vendido naquela data proporcionou 14.850 dólares-convênio sobre a Grécia, 377.523,00 dólares-convênio sobre a Argentina, 146.490,00 dólares-convênio sobre a Finlândia, 410.000,00 francos franceses e 9.712,50 dólares-convênio sobre a Itália.

Nos dias 9 e 10 foram vendidas na Praça de Vitória, para exportação, 1.371 sacas, rendendo 97.390,00 dólares-convênio sobre o Chile e 21.898,80 dólares norte-americanos.

No dia 9, na praça de Paranaíba, foram negociados 750 sacas, rendendo 94.090,00 dólares-convênio sobre a Argentina.

Melhores perspectivas para a intercâmbio anglo-brasileiro

LONDRES, 21 (A.F.P.) — As perspectivas de futuro do comércio anglo-brasileiro foram estudadas

FINANÇAS & NEGÓCIOS

BANCO ROXO LOUREIRO — PETRÓLEO E INDUSTRIALIZAÇÃO DO LIXO

Acaba de ser divulgado o importante relatório do Banco Roxo Loureiro, S.A., relativo às suas atividades em 1953. Esses balanços de investimentos encerraram, em 1953, suas atividades de distribuição de títulos diretamente ao público, tendo no período de 1950 a 1953, colocado Cr\$ 779 milhões a 23.600 clientes.

As emissões que realizou pertencem a 16 sociedades, sendo dois bancos, uma companhia de seguros, duas de investimentos, uma sociedade hoteleira, duas empresas

ENXERTOS DE HORMONAS

DR. WALDIR MOREIRA

DR. ANGELO CRUZ

DR. EMYGDI F. SIMÕES

DR. MARIO PACHECO

DR. NEWTON MOTTA

hoje de manhã pelo "Financial Times" que, sob a assinatura do seu correspondente no Rio de Janeiro, escreve: "Uma certa esperança de ver o comércio anglo-brasileiro entrar num período mais favorável é estendida pelos comerciantes bem informados do Rio de Janeiro. Contudo, ainda se julga que unicamente a iniciativa privada pode vencer os obstáculos ao comércio entre os dois países."

Um sinal animador, escreve o colunista do "City", é a redução pelo Brasil da sua dívida de 64 milhões de esterlinas a menos de 2 milhões dessa quantia, num espaço de tempo relativamente curto. Além disso, parece que na Grã-Bretanha começa a apreciar com mais justiça os problemas do Brasil. O "Financial Times" julga também que "um dos obstáculos no caminho das trocas entre os dois países é o acórdão sobre os pagamentos anglo-brasileiros, que força o Brasil a pagar 30 milhões de libras por ano, de seus magros recursos em esterlinas."

A atitude britânica é pedir aos brasileiros que ganhem mais esterlinas ou que afluam sua política de bilateralismo comercial. Julga-se no Rio de Janeiro que se o governo britânico pedisse ao governo brasileiro para consignar mais esterlinas ao comércio corrente, o Brasil não hesitaria em aceitar a fonte de estímulo e a evolução dos preços argentinos que tendem a se tornar concorrenciais.

O leilão de hoje

Serão leiloados, hoje, na Bolsa de Valores desta capital, 2.786 mil sacas dinamarquesas, 120 mil dólares-convênio com a Argentina, 50 mil com a Bolívia, 150 mil com a Espanha, 150 mil com a Finlândia, 300 mil com a Grécia, 150 mil com a Polónia, 150 mil para a Tcheco-Eslováquia, tudo para pronta entrega, a 1.110 mil dólares americanos, pronta entrega, e 1.140 mil a 120 dias.

200.000 sacas de arroz paralisadas

CURITIBA, 21 (Aapress) — Um dos órgãos da imprensa local pública que na Cidade de Arapongas, neste Estado, há uma grande safra de cereais do Norte. Cerca de 200.000 sacas de arroz estão paralisadas por não haver possibilidade de escoamento.

Operações triangulares de cobre

SANTIAGO DO CHILE, 21 (A.F.P.) — O Ministro das Minas, do Chile, declarou "que não havia nada de concreto no que concerne ao oferecimento de uma compra de cem mil toneladas de cobre por conta do governo soviético."

Auxílio norte-americano

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Saio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às 20 e 22 horas. Domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Uma Mulher em 3 Ato", de Millor Fernandes. Com Lúdy Veloso e Armando Couto. Às 21 horas. Vesp. às 20 e 22 horas. Domingos às 16 horas.

POLLIES — 22-8210 — "Dois Faces", Rev. de Zito Ribeiro. Meia Guimardes. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às 20 e 22 horas. Domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8210 — "Dois Faces", Rev. de Zito Ribeiro. Meia Guimardes. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às 20 e 22 horas. Domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Mulheres a Bordo", Cia. Silva de revistas. Às 20 e 22 horas. Vesp. às 20 e 22 horas. Domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — "MURIELA" — "Macaco Olha Teu Rabo", Rev. de Zito Ribeiro. Meia Guimardes. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às 20 e 22 horas. Domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 43-3103 — "REBELO" — 22-8164 — "Rebelião", de Zito Ribeiro. Meia Guimardes. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às 20 e 22 horas. Domingos às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Blich, com Zito Ribeiro. Meia Guimardes. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às 20 e 22 horas. Domingos às 16 horas.

REBELO — 22-8164 — "Rebelião", de Zito Ribeiro. Meia Guimardes. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às 20 e 22 horas. Domingos às 16 horas.

TEATRO DE BOLSÃO — 27-1037 — "Silva e Sampaio", em "Da Necessidade de Ser Polígamo", de Zito Ribeiro. Meia Guimardes. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às 20 e 22 horas. Domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MANTO SAGRADO (The Robe). Cine. M. F. Fox. Com Jean Simmons e Richard Todd. No cinema. Proibido até 10 anos. — 10-40 — 1-20 — 4-6-40 — 9-20 horas.

AVENTUREIRO DO MISSISSIPPI (The Mississippi Gambler). Cine. Universal. Dir. de Rudolph Maté. Com Tyrone Power e Julia Adams. No cinema. Proibido até 10 anos. — 10-40 — 1-20 — 4-6-40 — 9-20 horas.

LA RAINHA DO DIABO (The Lone Hand). Cine. Universal. Dir. de George Sherman. Com John Hodiak e Barbara Hale. No cinema. Proibido até 10 anos. — 10-40 — 1-20 — 4-6-40 — 9-20 horas.

AMERICA (Iris). Santa Alita. Monte Castelo. Central. N. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

BELEZAS EM REVISTA (London Town). Cine. M. F. Fox. Com Jean Simmons e Richard Todd. No cinema. Proibido até 10 anos. — 10-40 — 1-20 — 4-6-40 — 9-20 horas.

ENTRE A ESPADA E A ROSA (The Sword and the Rose). K. O. Prod. Walt Disney. Com Richard Todd e Glynis Johns. No cinema. Proibido até 10 anos. — 10-40 — 1-20 — 4-6-40 — 9-20 horas.

LA RAINHA DO DIABO (The Lone Hand). Cine. Universal. Dir. de George Sherman. Com John Hodiak e Barbara Hale. No cinema. Proibido até 10 anos. — 10-40 — 1-20 — 4-6-40 — 9-20 horas.

AMERICA (Iris). Santa Alita. Monte Castelo. Central. N. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

BELEZAS EM REVISTA (London Town). Cine. M. F. Fox. Com Jean Simmons e Richard Todd. No cinema. Proibido até 10 anos. — 10-40 — 1-20 — 4-6-40 — 9-20 horas.

ENTRE A ESPADA E A ROSA (The Sword and the Rose). K. O. Prod. Walt Disney. Com Richard Todd e Glynis Johns. No cinema. Proibido até 10 anos. — 10-40 — 1-20 — 4-6-40 — 9-20 horas.

CINEMA — Decio Vieira Ottoni

"O MANTO SAGRADO"

THE ROBE (Fox) o primeiro filme feito em cinematocópio, é a versão da novela homônima do reverendo Lloyd Douglas, enredo banal à margem de fatos bíblicos entrelaçados com um pouco de história (livre) do advento do cristianismo em Roma. Seu lançamento nos Estados Unidos no ano passado, como o primeiro filme para o público pelo novo sistema, marcou o maior "record" de bilheteria que a história do cinema registrou. Pelas estatísticas superará duas ou três vezes "O Vento Levou", que em 1950 havia rendido 36 milhões de dólares: "The Robe", tendo custado 4 e meio milhões de dólares, de sua apresentação na última semana de setembro do ano findo até um mês depois, na última semana de outubro, rendeu seis milhões e 500 mil dólares; e isso tendo em conta que foi lançado apenas num circuito de 59 cinemas.

Com seus dilemas prosaicos, e sem fugir um milímetro à regra do drama —

CINEMA — Decio Vieira Ottoni

"O MANTO SAGRADO"

THE ROBE (Fox) o primeiro filme feito em cinematocópio, é a versão da novela homônima do reverendo Lloyd Douglas, enredo banal à margem de fatos bíblicos entrelaçados com um pouco de história (livre) do advento do cristianismo em Roma. Seu lançamento nos Estados Unidos no ano passado, como o primeiro filme para o público pelo novo sistema, marcou o maior "record" de bilheteria que a história do cinema registrou. Pelas estatísticas superará duas ou três vezes "O Vento Levou", que em 1950 havia rendido 36 milhões de dólares: "The Robe", tendo custado 4 e meio milhões de dólares, de sua apresentação na última semana de setembro do ano findo até um mês depois, na última semana de outubro, rendeu seis milhões e 500 mil dólares; e isso tendo em conta que foi lançado apenas num circuito de 59 cinemas.

Com seus dilemas prosaicos, e sem fugir um milímetro à regra do drama —

CINEMA — Decio Vieira Ottoni

"O MANTO SAGRADO"

THE ROBE (Fox) o primeiro filme feito em cinematocópio, é a versão da novela homônima do reverendo Lloyd Douglas, enredo banal à margem de fatos bíblicos entrelaçados com um pouco de história (livre) do advento do cristianismo em Roma. Seu lançamento nos Estados Unidos no ano passado, como o primeiro filme para o público pelo novo sistema, marcou o maior "record" de bilheteria que a história do cinema registrou. Pelas estatísticas superará duas ou três vezes "O Vento Levou", que em 1950 havia rendido 36 milhões de dólares: "The Robe", tendo custado 4 e meio milhões de dólares, de sua apresentação na última semana de setembro do ano findo até um mês depois, na última semana de outubro, rendeu seis milhões e 500 mil dólares; e isso tendo em conta que foi lançado apenas num circuito de 59 cinemas.

Com seus dilemas prosaicos, e sem fugir um milímetro à regra do drama —

CINEMA — Decio Vieira Ottoni

"O MANTO SAGRADO"

THE ROBE (Fox) o primeiro filme feito em cinematocópio, é a versão da novela homônima do reverendo Lloyd Douglas, enredo banal à margem de fatos bíblicos entrelaçados com um pouco de história (livre) do advento do cristianismo em Roma. Seu lançamento nos Estados Unidos no ano passado, como o primeiro filme para o público pelo novo sistema, marcou o maior "record" de bilheteria que a história do cinema registrou. Pelas estatísticas superará duas ou três vezes "O Vento Levou", que em 1950 havia rendido 36 milhões de dólares: "The Robe", tendo custado 4 e meio milhões de dólares, de sua apresentação na última semana de setembro do ano findo até um mês depois, na última semana de outubro, rendeu seis milhões e 500 mil dólares; e isso tendo em conta que foi lançado apenas num circuito de 59 cinemas.

Com seus dilemas prosaicos, e sem fugir um milímetro à regra do drama —

CINEMA — Decio Vieira Ottoni

"O MANTO SAGRADO"

THE ROBE (Fox) o primeiro filme feito em cinematocópio, é a versão da novela homônima do reverendo Lloyd Douglas, enredo banal à margem de fatos bíblicos entrelaçados com um pouco de história (livre) do advento do cristianismo em Roma. Seu lançamento nos Estados Unidos no ano passado, como o primeiro filme para o público pelo novo sistema, marcou o maior "record" de bilheteria que a história do cinema registrou. Pelas estatísticas superará duas ou três vezes "O Vento Levou", que em 1950 havia rendido 36 milhões de dólares: "The Robe", tendo custado 4 e meio milhões de dólares, de sua apresentação na última semana de setembro do ano findo até um mês depois, na última semana de outubro, rendeu seis milhões e 500 mil dólares; e isso tendo em conta que foi lançado apenas num circuito de 59 cinemas.

Com seus dilemas prosaicos, e sem fugir um milímetro à regra do drama —

BRANCO E PRETO

A Noite é Grande

A ALIANÇA

— Dona Maria da Glória e Silva vinha desejando, ardentemente, ganhar uma aliança de brilhantes. Houve uma época em que o marido não andava bem de finanças, mas como sempre andou bem de coração, prometeu que, na primeira folguinha de dinheiro, realizaria um dos maiores desejos de sua querida Maria da Glória. Acontece que, agora, na festa da Páscoa, Rogério — que é o marido — ganhou um dinheiro-extra e sua primeira providência foi comprar uma das alianças de brilhantes mais bonitas que havia na praça. Fêz segredo de dois dias e, no domingo de manhã, muito emocionado, colocou a jóia no dedo da Amada. Ah, foi uma cena de profunda emoção, porque Mariazinha da Glória ria e chorava ao mesmo tempo, chamando Rogério de meu querido, meu santo, beijando-o, abraçando-o... uma

Antônio Maria

CINEMA — Decio Vieira Ottoni

"O MANTO SAGRADO"

THE ROBE (Fox) o primeiro filme feito em cinematocópio, é a versão da novela homônima do reverendo Lloyd Douglas, enredo banal à margem de fatos bíblicos entrelaçados com um pouco de história (livre) do advento do cristianismo em Roma. Seu lançamento nos Estados Unidos no ano passado, como o primeiro filme para o público pelo novo sistema, marcou o maior "record" de bilheteria que a história do cinema registrou. Pelas estatísticas superará duas ou três vezes "O Vento Levou", que em 1950 havia rendido 36 milhões de dólares: "The Robe", tendo custado 4 e meio milhões de dólares, de sua apresentação na última semana de setembro do ano findo até um mês depois, na última semana de outubro, rendeu seis milhões e 500 mil dólares; e isso tendo em conta que foi lançado apenas num circuito de 59 cinemas.

Com seus dilemas prosaicos, e sem fugir um milímetro à regra do drama —

A MODA DE PARIS

"Jasmine", um casquinho das tardes de sol



De HUGUETTE GODIN, da France Presse. Há, entre os abrigos, aqueles cuja missão é completar uma "toilette", conferindo-lhe uma linha especial, e desempenhando um papel de relevo num conjunto harmonioso. É o caso do modelo que Lanvin-Castillo batizou de "Jasmine", em que a leveza azul-celeste, com grandes brancas brancas, e fluente, abre-se generosamente, para deixar aparecer o vestido que acompanha, e que é de sural azul-celeste.

A cintura aparece muito alta, pelo artifício de um largo cinto de tã, também estampado de "pois" e que termina, ao fundo, por um laço muito alto.

(World Copyright 1954 by A. F. P. Paris)

IRAJÁ — 29-8330 — "Pelo Vale das Sombras".

JOTA — 29-0652 — "Aventura do Mississipi".

MADUREIRA — 29-8733 — "Aventura do Mississipi".

MARABÁ — 29-8038 — "Vítimas do Pecado".

MASCOTE — 29-0411 — "Entre a Espada e a Rosa".

MISER — 29-1222 — "Sinhá Moca".

MODELO — 29-1578 — "Aventura do Mississipi".

MODERNO — BNG 842 — "Aventura do Mississipi".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Na Sombra do Diabo".

NOVO HORIZONTE — "Tufão" e "Vila Desastrosa".

PARA TODOS — 29-5191 — "Grândola".

PIEDADE — 29-6532 — "Aventura do Mississipi".

PILAR — 29-6460 — "Aventura do Mississipi".

QUINTINO — 29-8230 — "Aventura do Mississipi".

REALISMO — BNG 472 — "Aventura do Mississipi".

RIDAN — 29-1633 — "Aventura do Mississipi".

ROCHA MIRANDA — "Falcão das Mares".

ROULIN — 49-5691 — "Terras do Norte".

TRINDADE — 49-3838 — "Aventura do Mississipi".

TODOS OS SANTOS — 49-4000 — "Sal da Frente" e "Capitão Cauteleoso".

VAZ LOBO — 29-0198 — "A Garganta do Diabo".

SUBÚRBO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — 30-3489 — "Aventura do Mississipi".

MAUÁ — "Escândalo de Amor".

ORIENTE — 30-1131 — "Ladrão de Neza".

PARAISO — 30-1090 — "Eva na Marinha".

PERNHA — 30-1121 — "Maria Antonieta".

RAMOS — 30-1094 — "Sinhá Moca".

ROSARIO — 30-1889 — "Mulheres Sacrificadas".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Sangue Branco".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Família Lero-Lero".

AS ARTES — Antônio Bento

Todas as pessoas que me têm falado sobre o movimento de que resultou o Salão Branco e Preto deste ano, aplaudem a decisão dos artistas, em defesa de seus interesses materiais. Aliás, a questão, bem pesada, não é apenas de ordem econômica.

A importação de tintas estrangeiras tornou-se uma necessidade de ordem primordialmente artística, pois o produto nacional é impróprio para o trabalho dos pintores. Onde se conclui que se torna inadequado o seu emprego, que afetaria a qualidade dos quadros.

Já se vê o problema não é apenas de ordem econômica dos pintores e sim de interesse do Estado, que tem o dever de zelar pela boa qualidade da arte produzida no país. Ainda a propósito do branco e preto, Lugano de verá inaugurar dentro de 2 semanas, uma exposição de gravura e desenho, que se denomina Branco & Negro. O Brasil, que não participou das mostras anteriores, foi convidado a representar-se este ano, tendo o ministro A. Balbino confiado a escolha dos trabalhos dos nossos artistas a Simeão Leal, que foi o 1.º Comissário Brasileiro à Bienal de Veneza. O Diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, apesar da premissa do tempo, desincumbiu-se da tarefa com a presteza e a eficiência que lhe são habituais, fazendo uma seleção de desenhos e gravuras a preto e branco. Cada artista podia apresentar até três trabalhos, escolhidos entre gravuras e desenhos de várias tendências.

Essa exposição de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

RECITAIS DA ANDERSON NO MUNICIPAL

Marian Anderson vai cantar novamente para o público carioca. Dois recitais do notável contralto estão programados para as noites de 4 e 8 de maio vindouro, no Teatro Municipal. Neste encontro com as plateias brasileiras, Marian Anderson interpretará páginas de Mozart, Scarlatti, Schubert, Brahms, Fauré, Joaquín Nin, Saint-Saëns, além de numerosos "negros-espíritos".

SABADO CONCERTO DE TITO SCHIPA

Filho Schipa dará um concerto, no próximo sábado, às 17 horas, no Teatro Municipal, com este programa:

Primeira parte: a) "Se Fiorindo é feo" — Scarlatti; b) "Caro mio ben" — Giordani; c) "Tre giorni son che Nina" — Pergolesi; e d) "Ave Maria" — Schubert. Segunda parte: a) "La mandoline" — Debussy; b) "La rose et le rossignol" — Rimsky-Korsakoff; c) "Liebestraum" — Liszt-Schipa; d) "La Serenata" — Schubert; e) "Marta" — Flietow. Terceira parte: a) "Granada" — Palácios; b) "La Parida" — Alvarez; c) "A casinha pequenina" — L. Braga; d) "Marche" — Tosti; e) "Chai se me coracha echui" — Bartelmy, versão de Ernani Braga.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

OFERENDA MUSICAL

Essa programação de Maria Moura Pelozo, transmitida todas as sextas-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, "Três pecas em forma de pedra", para dois planos na interpretação de Robert e Gaby Casadesu. Na mesma audição, o programa "Oreanda Musical" apresentará o drama sinfônico "Sócrates", com a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a regência de René Leibowitz, com os sopranos Jeanine Lindenfeld e Anne-Marie Carpentier, e meio-sopranos Violette Journeaux e Simone Peberdes.

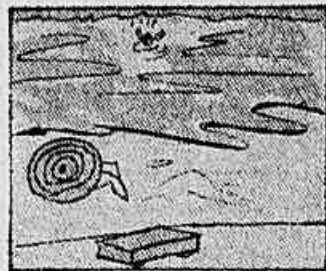
Pequenos fatos policiais

Queixou-se à polícia:
ferida a faca
há um mês

Antonieta de Oliveira, moradora no Beco Laurindo Antunes, 6, compareceu ontem à delegacia do 24º distrito policial e queixou-se que, no dia 1º de março do corrente ano, foi ferida por João Lula, morador no prédio nº 22 do mesmo Beco. Nessa ocasião ele lhe produziu um ferimento a faca, o qual, até agora, não obstante os seus cuidados, ainda não cicatrizou.

Desapareceu
em Copacabana,
no Posto 1

Nelson Marcos Bezerra Cavalcanti, residente na Rua do Cateite nº 308, comunicou ontem ao comissário de serviço na delegacia do 2º distrito policial que Alberto de Almeida, morador na Rua Senador Vergueiro, 107, apt. 14, quando tomava banho no Posto 1, em Copacabana, desapareceu.

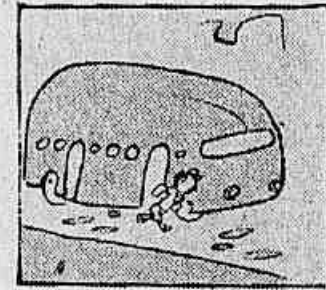
Carro caiu
da ribanceira

Vários jogadores franceses de "rugby", que voltavam da Itália, ficaram feridos quando o auto que os transportava caiu numa ribanceira, na estrada de Mont Genèvre.

Apesar do número elevado de feridos, houve apenas uma pessoa morta, que era uma senhora que viajava com os jogadores. (AFP).

Nasceu no ônibus
e viajará (gratuitamente)
toda a vida

Ao viajar em um ônibus que faz o percurso entre as cidades de Tarragona e Caude, a senhora Carmen Aznar, prematuramente, deu à luz um filho.

Esfaqueou a esposa
desconfiando
de sua fidelidade

Suspeitando de que a esposa o estava traindo com um patricio, José de Macedo Araújo, de 39 anos, casado com Albina da Silva Ramos (também portuguesa, de 39 anos), ambos residentes à Rua do Chichorro, 7, acordou, ontem pela manhã, com a ideia fixa de que sua esposa o traía com um patricio de nome José. A mulher desmentiu a acusação. Furioso por não saber qual foi o marido, lançou mão de uma faca e desferiu-lhe vários golpes.

DOENTE MENTAL

Sofrendo de uma perturbação

Firma de
Petrópolis
queixa-se
do desvio

A firma Fagan S/A, com sede em Petrópolis, apresentou ontem, ao delegado do 7.º D.P., queixa-crime contra Antônio Jordão e Oséas Alves Pinheiro, acusando-os de se haverem apropriado indebidamente da importância de 56.000 cruzeiros. Foi instaurado inquérito.

AMÉRICO BRASILEIRO E
C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Rua Bernardino de Melo, 1919 — Edifício Piper — Nova Iguaçu

Passagem
subterrânea

O Prefeito inaugurou, ontem, a passagem subterrânea sob a linha férrea ligando as Estradas de Nazaré e Encantado, em Anchieta.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150 — Residência: Tel. 26-6888

Duvidas



Até agora, decorridos que não quatorze dias do luto acontecimento em que estiveram envolvidos alunos do Colégio Militar e da Escola Técnica Nacional, ainda não se sabe qual foi a arma ou instrumento perfurante usado pelo agressor do jovem Horácio Antônio da Fonseca Lucas que veio a falecer de asfixia mecânica.

Orá o instrumento é um formão dos que são habitualmente usados nos trabalhos de marcenaria e carpintaria, ora uma chave de fenda, um estilete. Até um fio de arame já foi apontado como objeto usado pelo agressor.

Francamente, não se compreende, à luz da técnica, esta incerteza que acaba criando, dentro do processo, um ponto fraco para a irresponsabilidade penal.

Tudo instrumento que perfura ou corta deixa, à sua passagem pelos órgãos que ofende, sinais típicos que facilmente o identificam. O corte produzido por uma faca, a perfuração realizada por um punhal, a ferida que resulta da ação de um estilete, formão, chave de fenda ou arame, não se confundem em absoluto, aos olhos do perito. Os característicos do ferimento são personalíssimos para cada tipo de instrumento usado.

Partindo deste ponto, que é pacífico em criminalística e medicina legal, não se compreende, que feita a autópsia e em face dos depoimentos tomados de colegas da vítima que assistiram à agressão e até perseguiram o agressor, não se tenha ainda uma conclusão firme à propósito da identidade do objeto ou instrumento que, penetrando às carnes moles do pescoço de Horácio Antônio, perfurou a traqueia, ocasionando uma hemorragia interna que culminou com uma asfixia mecânica, manifestada seis horas após a ocorrência, muito embora a vítima estivesse desde logo sob cuidados médicos.

Além da necessidade processual a identidade da arma ou instrumento agressor, seria de grande vantagem para a identificação do culpado pois é por demais sabido, que o criminoso, de preferência, os objetos de seu ofício para a prática da infração penal.

Pertencendo o agressor a uma Escola Técnica onde existem várias oficinas, onde são ensinados ofícios diferentes, a identificação do instrumento, pelo aspecto da ferida, restringiria à investigação, apenas aqueles que usassem-no em seus trabalhos habituais.

A incerteza quanto a arma usada e aquela asfixia mecânica manifestada seis horas depois, achando-se a vítima em um hospital são coisas que não se compreendem bem.

SENTADO NA FARMACIA

Morte misteriosa
do farmacêutico

Não havia sangue nem vestígio de veneno — Duas hipóteses: suicídio ou morte súbita — Mas o farmacêutico deixou, em bilhete, recomendações à esposa — A porta dos fundos aberta

No interior da farmácia situada na estrada do Quitungo, 1.098, foi encontrado morto o seu proprietário, Ismael Antônio da Cunha, que também ali residia.

UM COMUNICADO

Nenhum vestígio de violência, e nem mesmo restos de veneno havia no cômodo onde o cadáver se encontrava. Apenas um bilhete (escrito à tinta), no qual Ismael comunicava à esposa, de quem se achava separado, que o sr. José Costa Passos desejava comprar a farmácia, explicava que o preço combinado fora de 120 mil cruzeiros, sendo 60 mil para pagamento de dívidas, 30 mil o comprador daria de entrada e o restante seria descontado mensalmente, a combinar.

Em outro pedaço de papel Ismael escrevera: "Tenho uma filha, Neusa, reside na Avenida Arapari, 571, mais abaixo o nome da esposa (Olga Santos Cunha, com o endereço respectivo) e o endereço de seu irmão.

PERICIA

Um vizinho do farmacêutico, soube por intermédio de diversos garotos que a farmácia estava aberta e que Ismael fora encontrado

Farmacêutico



Ismael Antônio da Cunha, o farmacêutico encontrado morto

numa cadeira, caído para o lado, parecendo morto. Imediatamente o fato foi comunicado ao comissário Marques Peixoto, do 21.º D. P., que esteve no local e constatou que Ismael estava morto. Como não encontrasse os vestígios comumente encontrados nos locais de suicídio, e como, também, estranhava o fato de estar toda a parte dos fundos da farmácia aberta, solicitou o comparecimento da pericia, a fim de esclarecer o ocorrido.

Sugestão à França

NOVA YORK, 21 (INS) — O embaixador Henry Cabot Lodge, sugeriu, hoje, à França, para que ratifique o Pacto de defesa europeu, como única alternativa para a agressão soviética, e declarou que as tropas norte-americanas permanecerão na Europa todo o tempo necessário.

Aniversário do
Sindicato
de Minérios

O Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minérios realizou, ontem à noite, sessão comemorativa da passagem de seu aniversário.

O sr. João Goulart, ex-ministro do Trabalho foi homenageado com a inauguração de seu retrato na sede do Sindicato, à rua da Gambôa.

Da solenidade, participaram todos os sindicatos portuários.

Pedido soviético

CAMBERRA, 21 (INS) — O Governo Soviético pediu, hoje, à Austrália, que entregue, como "criminoso", o "chefe dos espiões" russo, Vladimir Petrov, que obteve asilo australiano, na semana passada, depois de fugir dos vermelhos.

DR. J. UCHÔA

Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS,
20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5032
Diariamente, das 16 às 18 hs.

NOS PONTOS

Turmas de policiais já foram escaladas para efetuar as prisões nos diversos pontos (largo de São Francisco, esquina do ex-Café Nice, etc.) onde funciona este ilegal tipo de comércio.

Matou a mulher
(acidentalmente) com
tiro de garrucha

Taurino Ferreira, que matou, acidentalmente, a companheira

Com um tiro de garrucha, foi morto, ontem (ao que se acredita, acidentalmente), pelo seu companheiro, a doméstica Maria Romana da Conceição (preta, 23 anos, solteira), moradora num barracão sem número, do Morro de Santo Antônio.

A ARMA

Há 8 meses Maria Romana da Conceição foi morar matitadamente, naquele barracão, com Taurino Ferreira (pardo, 26 anos). Entre os dois, segundo afirmação de vizinhos, sempre houve a mais perfeita harmonia.

Tendo, mais ou menos há dois meses, Taurino ido a Duque de Caxias, comprou de um amigo, uma garrucha calibre 320. Transitando sempre à noite por aquele morro, precisava de uma arma que o protegesse dos frequentes assaltos ali verificados.

A DESGRAÇA

Na manhã de ontem, Taurino e Maria levantaram-se cedo. Depois do

LEIA

SOMBRA

'Mãe de Santo'
sumiu com o enxoval
da jovem noiva

— «O seu enxoval está emacumbado e precisa ser limpo, senão, você não casará». Dizendo isso, Maria Júlia dos Santos levou todo o enxoval da deventurada Erotildes Ventura, que ainda viu furtada toda a roupa, bem como 200 cruzeiros em dinheiro.

«MÃE DE SANTO»
Erotildes Ventura é noiva do operário Bodo Maciel, e, à custa de muita economia, vinha preparando o enxoval das núpcias. Segunda-feira última, porém, a noiva foi visitar uma futura cunhada, encontrando-se no largo do Machado, quando voltava, com Celina Vasques da Silva (que trabalhava na Rua Estevão Junior, 12), Colina, então, apresentou-lhe Maria Júlia dos Santos, exaltando-lhe as qualidades de competente mãe de santos.

TAMBÉM AS JOIAS

Bastante desembrasada, Maria Júlia convenceu a Erotildes levá-la à casa onde trabalha (Rua Almirante Tamandaré, 102, ap. 107) e apresentou-lhe a patroa, como se fossem parentes. Entretanto, a mãe de santos, depois de convencer a noiva Erotildes de que seu enxoval estava emacumbado e precisava passar por um etrabalho para que ficasse limpo — necessitando, para isso, 200 cruzeiros — insistiu que Erotildes procurasse descobrir onde sua patroa guardava as joias, nada porém, conseguindo. Todavia, quando Maria Júlia saiu, a noiva verificou que não ficara apenas sem seu enxoval e o dinheiro, mas sem todos os seus vestidos.

PRESAS

Compreendendo (lardiamente) que havia sido vítima de uma ladra, Erotildes Ventura correu ao 4.º D.P. onde apresentou queixa. Entrando em diligências, em menos de cinco horas o detetive Aloisio Devoto conseguiu prender a mãe de santos Maria Júlia dos Santos (preta, 40 anos, residente na Rua São João de Meriti, 48) e sua auxiliar, (camaradeira de 50) Alba Regina dos Santos, residente na Rua S. Barreto, 12, em Niterói.

Tentou matar-se:
marido e irmã
a salvaram

Por motivos que não quis declarar, a senhora Dalva Roriz da Silva, 25 anos, casada, doméstica, residente na Rua Silva Xavier, 114, tentou matar-se, incendiando as vestes.

Seu marido (Euler Lima Andrade) e sua irmã (Georgina Roriz), ao tentar socorrê-la, queimaram-se nas mãos.

Transportados para o Posto de Assistência do Méier, Dalva, com queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, foi removida para o HPS e os demais, depois de medicados naquele Posto, retiraram-se.

As autoridades do 23.º Distrito Policial, tiveram conhecimento da ocorrência.

Comerciante enforcou-se
vítima de crise nervosa

«Mato-me para não ser covarde», deixou no bilhete à mulher — Proprietário do Bar São Jorge, em Marechal Hermes

— «Mato-me para não ser covarde». Essa a frase escrita por José Alves Siqueira, que, na tarde de ontem, matou-se por enforcamento, no interior do prédio 123, da rua Paraopeba, em Marechal Hermes.

DOENTE

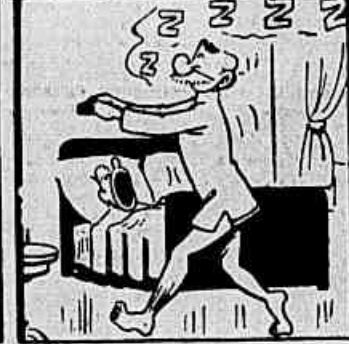
José Alves Siqueira, 42 anos, casado, proprietário do Bar São Jorge, à Rua Paraopeba 225 há tempos vinha demonstrando sintomas de des-

CRISE NERVOSA

Sua esposa, dona Maria Siqueira, afirmou que o marido não possuía motivos para matar-se, acreditando, que somente uma crise nervosa, o tenha levado a praticar o suicídio.

A POLÍCIA
O comissário do 25.º D.P. esteve no local e tomou as providências de sua alçada, fazendo remover o cadáver de José para o necrotério do I.M.L.

Valdemar



Joe Sopapo



Mamãe Dolores



O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asopress)

Protesta o povo de Itaocara, Estado do Rio, contra os péssimos serviços da Leopoldina

Estado do Rio

ITAOCARA. (Do correspondente A. J. Pires) — O povo reclama constantemente contra a Estação de Ferro Leopoldina, que, como meio de transporte da zona, oferece péssimos serviços. Os trens do Rio aqui chegam à noite, em virtude de grandes atrasos, não têm importância para famílias que se deslocam e pela sua falta de aquecimento, pelo fato de um aumento de 10 metros de altura, para fora desta obrigação os passageiros a se ajeitarem na chuva e na lama e em local completamente sem iluminação. A falta de um trem para o Rio, faz com que milhares de pessoas não possam ir ao Rio, e com o início de empacotamento e novo auxílio ao Coronel Gashir, a Estação Leopoldina, tem a impressão de ser um serviço de primeira ordem, levando ao seu conhecimento o que diz e o povo sabe a Leopoldina, não cidade, lá uma vez ou outra, aparece por aqui um trem de linha conduzindo Engenheiros, Mestres de Linha e outros passageiros da Estação para conhecerem de perto das necessidades da zona. Não há solução até hoje.

ITAOCARA. (Do correspondente A. J. Pires) — Faltam nesta cidade, a 100 metros de altura, 22 trens e 18 trens. O equipamento de 100 trens do dia 3 com grande companhia.

MELHORAMENTOS NO HOSPITAL DO IAPETC



Realizou-se na manhã de anteontem, a inauguração da moderna lavanderia do Hospital General Manoel Vargas, do IAPETC, considerada uma das melhores da América do Sul. Pelo capelo do nobre e querido chefe de honra, falecido, em seguida, o sr. Manoel Bitencourt, diretor do estabelecimento e o trabalhador Bernardo Marques da Costa, os quais ressaltaram a importância do melhoramento. O ato contou com a presença do sr. Alvaro de Sá e Benevides, presidente interino do IAPETC, que encerrando a solenidade, congratulou-se com todos que contribuíram para a realização da obra, que virá prestar relevantes serviços ao Hospital.

— No clichê, o sr. Sá e Benevides, quando discursava

Cuidado com a bateria do seu trator

Para conservar a bateria do seu trator em bom estado, produzindo o máximo de energia, durante um período maior de horas, basta observar as seguintes normas:

- 1 — Guarde e observe as instruções dos fabricantes;
- 2 — Conserve a bateria bem firme e calçada. Para isso aperte os tirantes que a seguram no "chassis", a fim de evitar que a trepidação ocasione rupturas na caixa ou "empacamento" das placas dos elementos;
- 3 — Ponha o motor para funcionar, acelere um pouco e observe, no amperímetro, se o gerador ou dínamo está fornecendo ao sistema elétrico "ampéres" suficientes para carregar a bateria;
- 4 — Não permita que a bateria se conserve descarregada por muito tempo;
- 5 — Verifique e mantenha periodicamente o nível da bateria. Quando o nível estiver baixo, adicione água destilada ou de chuva, até que o nível da solução fique meio centímetro acima das placas;
- 6 — Nunca adicione ácido puro ou em solução ao eletrólito;
- 7 — Verifique periodicamente os buíões dos elementos, deixando os respiradores desobstruídos para facilitar o escape dos gases; não rasque fósforos junto da bateria;
- 8 — Não use alicates ou chave de fenda ou outra qualquer para verificar a carga da bateria;
- 9 — Conserve os bornes e terminais sempre livres de corrosão. Projete-os com graxa ou outro produto especial qualquer;
- 10 — Verifique sempre as ligações dos cabos da bateria;
- 11 — Tenha sempre o cuidado de desligar o gerador caso a bateria seja retirada do trator;
- 12 — Para limpar externamente uma bateria sulfatada, lavo-a, e o pó branco ou sulfato dos terminais, use sal amoníaco.

E Egito se preocupa com o café

WASHINGTON, 21 (AFP) — A crise de abastecimento de café preocupa as autoridades egípcias. O aumento dos preços na fonte e a diminuição do disponível nos mercados do Egito, do Sudão provocaram a alta considerável dos preços. Por intervenção do Governo, os comerciantes aceitaram a redução de uma libra egípcia por "cayar" (45 quilos aproximadamente), sendo o preço do Rio de 3 em libras egípcias de 35 e do Momoza de 33 libras egípcias.

Os comerciantes assinalaram ao Governo que 1.200 toneladas de café, principalmente brasileiro, estavam imobilizadas nas alfândegas, por decisão dos serviços de controle.

O Governo concordou em restituir a questão da regulamentação do problema do café, tanto mais urgente para o Egito e para o Sudão, quanto o mês do "Ramadan", que se inicia no começo de maio, aumentando, como cada ano, o consumo desse produto.

Nova Diretoria dos Servidores Postais

Amanhã, às 20 horas, na sede do São Cristóvão de Futebol e Regatas, tomará posse a nova Diretoria do União dos Servidores Postais e Telegráficos.

A nova Diretoria está assim composta: Augusto Serpense Penna Júnior, presidente; Alcega Cauduro, Alvaro de Figueiredo, Carlos Oliveira, Carlos de Azevedo, Renato de Freitas, Silvano da Cunha Henriques, Nascimento Ferreira dos Santos, Valdo da Silva Pólipas e Antônio Pinto Nogueira diretores.

EFEMÉRIDES

21 DE ABRIL

1500 — A frota de Pedro Álvares Cabral avista sinais de terra.

1792 — O alferes Joaquim José da Silva Xavier, o maior implicado na Inconfidência mineira, é enforcado no Rio de Janeiro.

1834 — Nasce, em Itaboraí, Paulino José Soares de Sousa, segundo deste nome.

1846 — Nasce, no Rio de Janeiro, Chaves Faria.

1851 — Nasce, em Sergipe, Silvano Romero.

1934 — Morre, em Petrópolis, João Pandiá Alogeras, eminente historiador e publicista, parlamentar por longos anos, ministro da Agricultura, Fazenda e Guerra. Foi uma das maiores figuras culturais brasileiras.

Navios de pesca para o Brasil

HAMBURG, 21 (AFP) — A Comissão brasileira encarregada de encontrar os melhores navios alemães e holandeses para a pesca de peixes, deixou hoje, esta cidade, com destino a Hamburgo, onde prosseguirá em suas atividades.

A Comissão, que é composta de personalidades da navegação e das finanças, passou 8 dias nesta cidade, onde manteve conversações com representantes de estaleiros navais.

Depois da sua visita ao Ruhr, a Comissão brasileira deve entrar em contato com os estaleiros navais de Bremen e de Cuxhaven.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais (SUIPA)

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

Mensalidade Mínima: Cr\$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29-0325

Os russos deliram recebendo o elenco da Comédie Française

LENINGRADO, 21 (de Claude Benelick, da France Press) — Os membros da Comédie-Française chegaram esta manhã à estação de Leningrado procedentes de Moscou. A sua chegada foi recebida com entusiasmo e o povo esperava ver a verdadeira arte humana que os esperava, dificilmente contida pela polícia. Na estação, foram recebidos pelo sr. Chirkassov, artista do povo e membro do Soviet Supremo, que em sua honra, retardara de 24 horas sua partida para Moscou, onde a sessão do Conselho teve início hoje, e pelo administrador geral da Comédie-Française, sr. Pierre Descaves.

Em frente à estação, na Praça da Insurreição, milhares de outros admiradores, atraídos por um hino cordão policial, esperavam-nos para aclamá-los. O sr. Maurice Escande declarou que tal recepção só se podia comparar à chegada da rainha Elisabeth a Paris e o sr. Louis Seigner opinou que a chegada do desfilado mais espetacular do Estado não faria mais efeitos.

Toda a tarde, a troupe francesa, hospedada no Hotel Astoria, visitou a cidade de automóvel. Amanhã, irá conhecer o Museu do Eramiterio, instalado no antigo palácio de inverno dos Tsars.

Todos ficaram admirados pela rapidez com que foi reconstruída Leningrado, que teve três milhões de metros quadrados destruídos, durante a guerra. Esta noite, em que não representaram, os comediantes franceses aplaudiram a peça de Saraviov, Elvan, o Terível, com Chirkassov, que a interpretará pela última vez, nesta temporada. E amanhã à noite terá início, em Maly, um dos três teatros de Leningrado, o ciclo de representações do «Bourgeois Gentilhomme» que deve prosseguir até o dia 25, à noite. Há vários dias, em Leningrado como em Moscou, não se encontra mais um bilhete à venda, para nenhum dos espetáculos.

Responde a Mac Carthy o Ser. da Defesa

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — No decorrer de sua entrevista com a imprensa, o sr. Wilson, secretário da Defesa, manifestou a convicção de que o seu adjunto, sr. Hensel, não é um homem profundamente honesto, refutando assim, indiretamente, a acusação lançada ontem pelo senador Mac Carthy.

Sabe-se que o senador Mac Carthy declarou que o sr. Hensel tinha participado da elaboração da "lista de acusações" que o exército dirigiu contra ele, para tentar impedir certas revelações. Segundo o senador do Wisconsin, o secretário-adjunto da Defesa, teria usado de sua influência para fazer obter postos diretos numa sociedade de que era um dos acionistas. Teria, assim, interesse em desacreditar a subcomissão que preside o senador Mac Carthy, já que a mesma procede e inquirir, atualmente, sobre o papel da mesma sociedade.

O sr. Hensel imediatamente respondeu a essa declaração do sr. Mac Carthy, afirmando que se tratava de uma mentira.

O Cálcio e as Vitaminas

O consumo de leite e de verduras por parte da maioria de nossa população é muito baixo. Em geral, dá-se uma estranha preferência a excessivas quantidades de arroz, feijão, açúcar e farinhas.

O resultado é que a alimentação assim organizada não contém a quantidade suficiente de certas vitaminas (A e C) e de cálcio. É daí a frequência de toda a espécie de doenças, pois a falta de vitaminas e de cálcio diminui a resistência do organismo.

O consumo de leite no Brasil deve aumentar, pois é baixíssimo e isto é um grande defeito da nossa alimentação.

Para garantir uma boa quantidade de cálcio e vitaminas, a alimentação deve conter muito leite (pelo menos 600 gramas por dia, por pessoa), ao lado de legumes, verduras e frutas.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

COLABORA A CENTRAL DO BRASIL

Os conveniacionistas que participaram do III Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se em São Lourenço, de 15 de maio entrante, que se utilizaram dos transportes da Central do Brasil, terão um abastecimento de trinta por cento no preço das passagens. Nesse sentido, o Presidente da Comissão Organizadora do importante certame, Ovídio Nunes, acaba de receber atencioso ofício do vice-diretor daquela ferrovia, sr. Gontran de Souza, em que este comunica o atendimento da solicitação feita pela Comissão.

LOTARIA FEDERAL MILHÕES DE CRUZEIROS

1792 — O alferes Joaquim José da Silva Xavier, o maior implicado na Inconfidência mineira, é enforcado no Rio de Janeiro.

1834 — Nasce, em Itaboraí, Paulino José Soares de Sousa, segundo deste nome.

1846 — Nasce, no Rio de Janeiro, Chaves Faria.

1851 — Nasce, em Sergipe, Silvano Romero.

1934 — Morre, em Petrópolis, João Pandiá Alogeras, eminente historiador e publicista, parlamentar por longos anos, ministro da Agricultura, Fazenda e Guerra. Foi uma das maiores figuras culturais brasileiras.

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Balanco Geral em 31 de dezembro de 1953

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	Capital Social
Prédios e Terrenos	100.000.000,00
Máquinas e Instalações	10.000.000,00
Embarcações e Flutuantes	110.000.000,00
Móveis e Utensílios	Reserva Legal
Veículos	135.596,80
	201.249,80
	18.011.253,00
	650.060,00
	19.834.261,60
DISPONIVEL	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Caixas e Bancos	Fornecedores e Créditos Diversos
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	40.282.447,60
Depósitos	Contas Diversas a Pagar
2.278.281,00	1.874.305,10
Almoxarifados	Letras a Pagar
8.289.805,00	4.357.832,70
	46.514.675,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
Títulos	Bancos
10.531.913,80	53.494.807,60
Depósitos e Caixas	Letras a Pagar
70.589,40	6.135.100,40
Adicional Imposto de Renda - Lei 1.474	Depósitos e Caixas
530.282,70	81.850,00
	59.719.758,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
Obras em Andamento	
367.975,90	
Prejuízos anteriores	
64.146.467,00	
Prejuízo do exercício	
14.926.210,70	
	238.050.714,80
CONTAS COMPENSADAS	
Ações Caucionadas	
400.000,00	
Títulos Caucionados	
9.812.000,00	
Valores Depositados	
2.065.325,00	
	12.000.000,00
	2.065.325,00
	Cr\$ 248.131.039,80

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1953

DÉBITO	CREDITO
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO INDUSTRIAL	JUROS E DESCONTOS RECEBIDOS
8.304.029,10	1.448.557,30
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	ARRENDAMENTOS
3.829.242,30	9.797.929,30
JUROS, DESCONTOS E DESPESAS BANCARIAS	RENDAS DIVERSAS EXTRAORDINÁRIAS
4.342.977,30	106.963,90
IMPOSTOS E TAXAS	
444.758,30	
IMPOSTO DE RENDA	
3.589.134,00	
Diferença entre o Capital da Companhia do Sul S.A. e o valor da incorporação por esta Companhia, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 28 de dezembro de 1953	
1.000.000,00	
Prejuízo do Exercício Industrial do Sul S.A., que se incorpora por aprovação da Assembleia Geral Extraordinária de 28 de dezembro de 1953	
234.138,20	
	31.787.901,90
FUNDO DE DEPRECIACÃO (sobre Embarcações, Máquinas, Móveis, etc.)	
4.491.758,30	
	11.333.440,40
	14.926.210,70
	Cr\$ 36.279.660,10

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, havendo examinado os livros e documentos referentes ao exercício de 1953, bem como o Balanco e Demonstração de Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1953, achando-os na mais perfeita ordem e dentro dos pre-

Curso Decoração de Interiores

Por professora recém-chegada dos Estados Unidos — Aulas em Stúdio próprio a começar em Maio — Alunos limitados. Matrículas abertas. Telefonar para D. Maria Lúcia 26-2328, pela manhã ou à noite.

PATENTE DE INVENÇÃO

Qualquer pessoa que tenha uma ideia que importe em NOVIDADE e UTILIDADE em matéria de ciência ou arte, quer criando aparelho ou processo, quer aperfeiçoando algum dos já existentes, pode requerer privilégio para sua invenção. Tal privilégio, traduzido pela concessão de uma patente, outorga a seu proprietário o direito de explorar industrialmente, com EXCLUSIVIDADE, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL E POR UM PERÍODO DE TRÊS A QUINZE ANOS, o objeto de sua invenção.

O inventor, porém, que não estiver a par dos trâmites relativos ao processamento de um pedido de patente, deve confiar sem demora seu caso a um advogado ou a um agente especializado, para poder ver sua ideia o mais depressa possível transformada em dinheiro.

AMÉRICO BRASILEIRO
Advogado
PATENTES DE INVENÇÃO
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435, 6.º, sala 603
Telefone 23-0932

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 1954

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições dos Estatutos em vigor, temos o prazer de vos apresentar o Relatório Anual, bem como o "Balanco Geral", a "Conta de Lucros e Perdas" e o "Parecer do Conselho Fiscal", relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1953.

Nenhuma modificação ocorreu na Administração da Companhia, tendo igualmente funcionado sem alteração o Conselho Fiscal. Os membros deste último, bem como os seus suplentes, terão de ser eleitos para o exercício de 1954.

SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO: — Malgrado todos os esforços da Diretoria, os resultados da exploração dos serviços de navegação retratados nas contas ora apresentadas foram negativos, ainda como consequência dos mesmos fatores que influíram nos dois anos anteriores. Já vindo a Empresa operando num regime deficitário de há muito tempo, foi a sua situação ainda mais agravada com as concessões feitas aos seus empregados em decorrência dos acordos inter-sindicais celebrados, no Ministério do Trabalho, para pôr fim à greve dos marítimos verificada em junho, onerando enormemente a sua despesa e sem que tivesse recebido, concomitantemente, os aumentos tarifários, não só que pudessem cobrir essas novas encargos e muito menos que possibilitassem o equilíbrio da sua situação financeira, como era imprescindível.

E que a Comissão de Marinha Mercante passou a conceder à Companhia, em caráter provisório, um auxílio financeiro para atender tão somente aos aumentos de salários determinados pelos citados acordos, sem levar em conta outros ônus deles decorrentes, não o fazendo, contudo, de forma continuada, de maneira a deixar esta Administração tranqüila enquanto aguardava uma solução justa e definitiva da questão. Essa situação de incerteza deu ensejo, como era natural, a repetidas ameaças de greve dos empregados, por qual quer através da satisfação dos pagamentos, obrigando a novos e insistentes apelos da Companhia às Autoridades, já que de nenhum outro recurso poderia se valer para atender o seu pessoal.

Resolveu, por isso, em circunstâncias de exposição apresentada ao Excmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, solicitar as medidas necessárias para remover de vez essas dificuldades, dando que as que puderam ser por elas adotadas haviam resultado infrutíferas, com reflexos danosos na regularidade dos serviços, ameaçados como estavam até de paralisação. Em resultado foi constituída a Comissão Especial, determinada pelo Excmo. Sr. Presidente da República, que se incumbiu do estudo da situação da Empresa e da apreciação dos motivos que originaram o pedido de majoração de tarifas. Essa Comissão já examinou em os mínimos detalhes todos os serviços da Companhia e esperamos que em breve oferecerá às Autoridades competentes uma solução para o caso; entretanto, está a Companhia, a partir de janeiro último, recebendo um auxílio financeiro autorizado pelo Excmo. Sr. Presidente da República, com o qual tem satisfeito as suas obrigações.

Proseguirá a Administração, embora em ritmo reduzido, o seu programa de melhoramentos, procedendo a reparações pesadas em embarcações. As obras de adaptação das barcas "Imbuí" e "Graciosa" para o transporte de cargas estão bem adiantadas, devendo ficar concluídas no corrente ano. Conforme tivemos ocasião de consignar em o nosso relatório anterior, foi inaugurada em abril do ano passado a nova Estação de Cargas, construída em Niterói, que, em consequência de acordo firmado, está sendo utilizada em conjunto com a Estação de Cargas do Sul S.A., que se encontra em funcionamento a nova ponte de cargas construída no extremo de uma grande área reservada para o estacionamento de veículos, melhoramento esse que muito incrementou os transportes de veículos

Texto da carta de renúncia de Lleras Camargo

WASHINGTON, 21 (AFP) — "Eu não tenho mais nada a fazer aqui", disse Lleras Camargo ao anunciar a renúncia do cargo de Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos.

"Exmo. Senhor: A 18 de maio de 1948, o Conselho seguiu-me como Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos, por um período de dez anos. Anteriormente a essa data vinha eu desempenhando a direção da União Pan-Americana, por eleição do Conselho Diretor, feita em 1947. Em junho próximo, completarei-se sete anos que sigo a serviço da Organização.

Durante a reunião da décima Conferência Interamericana, em Caracas, anunciarei meu desejo de apresentar a renúncia de meu cargo ao Conselho, ao chegar a Washington. Ali explicarei as razões pelas quais, em minha opinião, tornam conveniente e necessária minha substituição numa posição em que tenho trabalhado com o constante apoio e mais completa cooperação por parte dos Governos-membros e de seus representantes no Conselho. Tomei a liberdade de dar esta notícia, tendo em conta que a nona Conferência Interamericana aprovou a Resolução 51, transmitindo ao Conselho o desejo dos Estados americanos, de que o sr. William Manger e eu fôssemos designados para o cargo de Secretários Gerais e Secretário Geral Adjunto, criados na carta da organização.

Em consequência, peço muito respeitosamente a V. Exa. que digno levar à consideração do Conselho a renúncia de meu cargo como Secretário

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas

Consultório: AV. N. S. COPACABANA, 1972

APTO. 202 — TELEFONE: 27-5487

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 1954

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições dos Estatutos em vigor, temos o prazer de vos apresentar o Relatório Anual, bem como o "Balanco Geral", a "Conta de Lucros e Perdas" e o "Parecer do Conselho Fiscal", relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1953.

Nenhuma modificação ocorreu na Administração da Companhia, tendo igualmente funcionado sem alteração o Conselho Fiscal. Os membros deste último, bem como os seus suplentes, terão de ser eleitos para o exercício de 1954.

SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO: — Malgrado todos os esforços da Diretoria, os resultados da exploração dos serviços de navegação retratados nas contas ora apresentadas foram negativos, ainda como consequência dos mesmos fatores que influíram nos dois anos anteriores. Já vindo a Empresa operando num regime deficitário de há muito tempo, foi a sua situação ainda mais agravada com as concessões feitas aos seus empregados em decorrência dos acordos inter-sindicais celebrados, no Ministério do Trabalho, para pôr fim à greve dos marítimos verificada em junho, onerando enormemente a sua despesa e sem que tivesse recebido, concomitantemente, os aumentos tarifários, não só que pudessem cobrir essas novas encargos e muito menos que possibilitassem o equilíbrio da sua situação financeira, como era imprescindível.

E que a Comissão de Marinha Mercante passou a conceder à Companhia, em caráter provisório, um auxílio financeiro para atender tão somente aos aumentos de salários determinados pelos citados acordos, sem levar em conta outros ônus deles decorrentes, não o fazendo, contudo, de forma continuada, de maneira a deixar esta Administração tranqüila enquanto aguardava uma solução justa e definitiva da questão. Essa situação de incerteza deu ensejo, como era natural, a repetidas ameaças de greve dos empregados, por qual quer através da satisfação dos pagamentos, obrigando a novos e insistentes apelos da Companhia às Autoridades, já que de nenhum outro recurso poderia se valer para atender o seu pessoal.

Resolveu, por isso, em circunstâncias de exposição apresentada ao Excmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, solicitar as medidas necessárias para remover de vez essas dificuldades, dando que as que puderam ser por elas adotadas haviam resultado infrutíferas, com reflexos danosos na regularidade dos serviços, ameaçados como estavam até de paralisação. Em resultado foi constituída a Comissão Especial, determinada pelo Excmo. Sr. Presidente da República, que se incumbiu do estudo da situação da Empresa e da apreciação dos motivos que originaram o pedido de majoração de tarifas. Essa Comissão já examinou em os mínimos detalhes todos os serviços da Companhia e esperamos que em breve oferecerá às Autoridades competentes uma solução para o caso; entretanto, está a Companhia, a partir de janeiro último, recebendo um auxílio financeiro autorizado pelo Excmo. Sr. Presidente da República, com o qual tem satisfeito as suas obrigações.

Proseguirá a Administração, embora em ritmo reduzido, o seu programa de melhoramentos, procedendo a reparações pesadas em embarcações. As obras de adaptação das barcas "Imbuí" e "Graciosa" para o transporte de cargas estão bem adiantadas, devendo ficar concluídas no corrente ano. Conforme tivemos ocasião de consignar em o nosso relatório anterior, foi inaugurada em abril do ano passado a nova Estação de Cargas, construída em Niterói, que, em consequência de acordo firmado, está sendo utilizada em conjunto com a Estação de Cargas do Sul S.A., que se encontra em funcionamento a nova ponte de cargas construída no extremo de uma grande área reservada para o estacionamento de veículos, melhoramento esse que muito incrementou os transportes de veículos

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Balanco Geral em 31 de dezembro de 1953

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	Capital Social
Prédios e Terrenos	100.000.000,00
Máquinas e Instalações	10.000.000,00
Embarcações e Flutuantes	110.000.000,00
Móveis e Utensílios	Reserva Legal
Veículos	135.596,80
	201.249,80
	18.011.253,00
	650.060,00
	19.834.261,60
DISPONIVEL	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Caixas e Bancos	Fornecedores e Créditos Diversos
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	40.282.447,60
Depósitos	Contas Diversas a Pagar
2.278.281,00	1.874.305,10
Almoxarifados	Letras a Pagar
8.289.805,00	4.357.832,70
	46.514.675,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
Títulos	Bancos
10.531.913,80	53.494.807,60
Depósitos e Caixas	Letras a Pagar
70.589,40	6.135.100,40
Adicional Imposto de Renda - Lei 1.474	Depósitos e Caixas
530.282,70	81.850,00
	59.719.758,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
Obras em Andamento	
367.975,90	
Prejuízos anteriores	
64.146.467,00	
Prejuízo do exercício	
14.926.210,70	
	238.050.714,80
CONTAS COMPENSADAS	
Ações Caucionadas	
400.000,00	
Títulos Caucionados	
9.812.000,00	
Valores Depositados	
2.065.325,00	
	12.000.000,00
	2.065.325,00
	Cr\$ 248.131.039,80

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1953

DÉBITO	CREDITO
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO INDUSTRIAL	JUROS E DESCONTOS RECEBIDOS
8.304.029,10	1.448.557,30
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	ARRENDAMENTOS
3.829.242,30	9.797.929,30
JUROS, DESCONTOS E DESPESAS BANCARIAS	RENDAS DIVERSAS EXTRAORDINÁRIAS
4.342.977,30	106.963,90
IMPOSTOS E TAXAS	
444.758,30	
IMPOSTO DE RENDA	
3.589.134,00	
Diferença entre o Capital da Companhia do Sul S.A. e o valor da incorporação por esta Companhia, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 28 de dezembro de 1953	
1.000.000,00	
Prejuízo do Exercício Industrial do Sul S.A., que se incorpora por aprovação da Assembleia Geral Extraordinária de 28 de dezembro de 1953	
234.138,20	
	31.787.901,90
FUNDO DE DEPRECIACÃO (sobre Embarcações, Máquinas, Móveis, etc.)	
4.491.758,30	
	11.333.440,40
	14.926.210,70
	Cr\$ 36.279.660,10

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1953

DÉBITO	CREDITO
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO INDUSTRIAL	JUROS E DESCONTOS RECEBIDOS
8.304.029,10	1.448.557,30
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	ARRENDAMENTOS
3.829.242,30	9.797.929,30
JUROS, DESCONTOS E DESPESAS BANCARIAS	RENDAS DIVERSAS EXTRAORDINÁRIAS
4.342.977,30	106.963,90
IMPOSTOS E TAXAS	
444.758,30	
IMPOSTO DE RENDA	
3.589.134,00	
Diferença entre o Capital da Companhia do Sul S.A. e o valor da incorporação por esta Companhia, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 28 de dezembro de 1953	
1.000.000,00	
Prejuízo do Exercício Industrial do Sul S.A., que se incorpora por aprovação da Assembleia Geral Extraordinária de 28 de dezembro de 1953	
234.138,20	
	31.787.901,90
FUNDO DE DEPRECIACÃO (sobre Embarcações, Máquinas, Móveis, etc.)	
4.491.758,30	
	11.333.440,40
	14.926.210,70
	Cr\$ 36.279.660,10

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1953

DÉBITO	CREDITO
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO INDUSTRIAL	JUROS E DESCONTOS RECEBIDOS
8.304.029,10	1.448.557,30
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	ARRENDAMENTOS
3.829.242,30	9.797.929,30
JUROS, DESCONTOS E DESPESAS BANCARIAS	RENDAS DIVERSAS EXTRAORDINÁRIAS
4.342.977,30	106.963,90
IMPOSTOS E TAXAS	
444.758,30	
IMPOSTO DE RENDA	
3.589.134,00	

Empatou o Botafogo com o Internacional ontem no Maracanã: 2 x 2

Botafogo e Internacional empataram ontem no Maracanã, na terceira partida do Quadrangular Interestadual, marcando, cada um, dois tentos e permitindo ambos que o Fluminense ocupe sozinho a liderança do Torneio.

A partida foi bem disputada, agradando ao pequeno público (Cr\$ 229.025,20) presente, e o marcador igual — construído na primeira etapa — fez jus aos esforços dos contendores.

PRIMEIRA PARTE

O primeiro tempo agradou mais que o segundo. Naturalmente, a marcação de tentos renova sempre o ânimo dos jogadores, ao passo que sua inexistência acarreta sempre monotonia. Canhotinho abriu a contagem aos 9 minutos, depois de finalizar habilmente o médio Aratí. O Botafogo empatou pela primeira vez aos 28', graças a uma excelente jogada de Garrincha, que depois de

SEGUNDA ETAPA

A fase complementar, com alguns períodos apáticos, transcorreu em meio a intrufas e expensas tentativas de ambos os quadros de zurem a contagem. Os adversários mantiveram-se no mesmo ritmo de jogo da fase inicial, havendo apenas uma ligeira preponderância das defesas sobre os ataques, o que veio se refletir no marcador.

OS MELHORES

Dino foi o melhor botafoguense.

passar pelos zagueiros Florindo e Orecio, atrasou para o último Dino, que concluiu violentamente. Novamente o Internacional tomou o comando da contagem, aos 32 minutos, quando Bodinho passou por Florindo e chutou forte. A bola bateu na quina da trave, percorreu a linha de gol e entrou do outro lado da meta botafoguense. Dino — que além de ser o melhor jogador alvinegro foi o artilheiro da partida — marcou o tento do último e definitivo empate, aos 38 minutos, aproveitando um bom passe de Jaime.

OS QUADROS
Os dois quadros atuaram com: BOTAFOGO: Amaruri, Orlando Maia e Florindo; Aratí, Bo e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Dino, Jaime e Vinícius (Nevaldo).
INTERNACIONAL: La Paz, Florindo e Orecio; Messoró, Nelson Adams e Odorico; Solis, Ailton, Bodinho, Jerônimo e Canhotinho.
JUIZ E PRELIMINAR
Malcher foi o juiz da partida. Sua atuação não foi propriamente excelente, mas não prejudicou ninguém, o que sempre é louvável.
Na preliminar, os juvenis do Botafogo derrotaram os da Portuguesa por 7x1.

Provas de sábado e domingo do Sul-Americano

SÃO PAULO, 21 (Do correspondente) — Hoje e amanhã, os atletas estarão de folga, voltando à pista sábado e domingo, quando dar-se-á o encerramento.

SABADO

14 horas: 100 metros rasos — Decatlo; Salto em altura — Moças, 14,30 horas; 3.000 metros com obstáculos, 14,40 horas; Salto em distância — Decatlo, 15,15 horas; 400 metros com barreiras — Final, 15,30 horas; Arremesso do peso — Decatlo, 16 horas; 80 metros com barreiras — Moças — Semifinais, 16,15 horas; Arremesso do disco; Salto em altura — Decatlo, 16,30 horas; Revezamento de 4 x 100 metros — Final, 17,15 horas; 400 metros rasos — Decatlo, 17,45 horas; Revezamento de 4 x 400 metros — Semifinais.

DOMINGO

Pela manhã — 9,30 horas: 110 metros com barreiras — Decatlo, 10,15 horas; Arremesso do disco — Decatlo.
À tarde — 14 horas: Salto com vara — Decatlo, 14,30 horas; Arremesso do dardo — Moças, 15 horas; Salto da meia maratona, 15,30 horas; 80 metros com barreiras — Moças — Final, 16 horas; Arremesso do dardo — Decatlo, 16,15 horas; Chegada da meia maratona, 16,30 horas; Revezamento de 4 x 100 metros — Moças — Final, 17 horas; Revezamento de 4 x 100 metros — Final, 17,30 horas; 1.500 metros rasos — Decatlo, 18 horas; Cerimônia de encerramento do Campeonato.

ADEMAR FICOU A 1 CM DO RECORDE DO SALTO TRIPLO

UM CENTÍMETRO DO MUNDIAL

Teles da Conceição igualou o recorde sul-americano — Líderes do Masculino e Feminino os brasileiros — Os resultados

SÃO PAULO, 21 (Do Correspondente) — Igualando o salto que lhe deu o 1.º lugar nas Olimpíadas de Helsínque (16,22 metros), Ademir Ferreira da Silva, venceu a prova de Salto Triplo, correspondente a mais uma etapa do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, ficando a 1 centímetro do recorde mundial, pertencente ao russo Leonid Scherbakov. Heli Coutinho da Silva e Renato Nascimento, também, brasileiros, colocaram-se em 2.º e 3.º lugares, respectivamente.

Sábado, em prova especial, Ademir Ferreira da Silva tentará superar a marca mundial. Ostando grande forma, o atleta "colorado" tem centuenda chance de ver coroado o seu intento.

OS RESULTADOS

1.ª Prova — 200 metros rasos — homens: 1.º José Teles da Conceição, brasileiro, com 21"2 (igual ao recorde sul-americano); 2.º Jaime Aparício, colombiano, com 21"7; 3.º Paulo Cabral da Fonseca, brasileiro, com 21"8.
2.ª Prova — Arremesso do Peso — moças: 1.º Elizabete Clara Mueller, brasileira, 11,79 mts; 2.º Pradella Delgado, chilena, 11,70; 3.º Vera Trezoitko, brasileira, 11,60 mts.

Certame de Tênis por equipes

Continua hoje a disputa do Campeonato por equipes de tênis, com a realização das seguintes partidas: S. Italiana x Clube Municipal «B».
Fluminense «B» x C. I. B. Madureira T. C. x Vasco da Gama.
Para amanhã estão programados os seguintes jogos: Grajau T. C. x Fluminense «A».
Flamengo «B» x S. Italiana. Clube Municipal «A» x Flamengo «A».
Tamoio x São Cristóvão.

Automobilismo no Paraná

CURITIBA, 20 (Asp.) — Reina o mais desusado interesse dos esportistas locais pela grandiosa competição automobilística, patrocinada pelo Automóvel Clube do Paraná, homenageando o jornal "Paraná Esportivo". Muitos voluntários, tanto do Estado, como do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo se inscreveram para uma sensacional corrida de domingo. O percurso será de Curitiba até Ponta Grossa, repleto de curvas e com muitos trechos de asfalto ruim. O percurso será de Curitiba até Ponta Grossa, repleto de curvas e com muitos trechos de asfalto ruim. O percurso será de Curitiba até Ponta Grossa, repleto de curvas e com muitos trechos de asfalto ruim.

Venceu o Olaria na Alemanha

MANNHEIM, Alemanha — 21 (AFP) — O clube brasileiro Olaria bateu, hoje, por 3 a 2, a seleção alemã local.

Punição severa para o craque Probst, do Rapid

LINZ, 21 (AFP) — O Presidente da Federação Austríaca de Futebol, dr. Frey, na reunião de ontem do Comitê Diretor pediu que fosse aplicada uma severa punição ao jogador Probst, que se recusou a jogar contra o Flamengo, pela sua brutalidade e por sua atitude provocadora.

Perdeu o Flamengo na Austria para o Lask: 1 x 0

LINZ, Austria, 21 (INS) — O Clube de Regatas do Flamengo do Rio de Janeiro enfrentou hoje o clube local do Lask, calculando-se terem assistido à partida uns 12 mil espectadores.

Os dois contendores alinharam-se em campo, assim constituídos: Flamengo — Garcia, Marinho e Jorge; Jordan, Tomires e Jadir; Paulinho, Evaristo, Zezinho, Benitez e Zagalo.
Lask — Franz, Lindenberger e Teintzer; Lemberger, Weiss e Prachak; Vincio, Fuchs, Hartl, Liminger, Zecheimer e Tojan.
Não atuaram na equipe carioca Pavão e Servílio que ainda se res-



Por um centímetro Ademir Ferreira da Silva não igualou o recorde mundial da prova de salto triplo. Sábado, em tentativa especial, Ademir procurará reconquistar a supremacia mundial, em poder do atleta russo Scherbakov

BRACADAS E REMADAS

Um bom ensaio fez ontem o "olito" brasileiro para o sul-americano, sempre sob as vistas do técnico Keller, que da lancha comandava o andamento da guarnição campeã carioca e brasileira. E o preparador rubronegro fez com que o seu conjunto desse um "tiro" de 500 metros, e um bom tempo foi conseguido nesse percurso porquanto 1'30" foi quanto marcou o nosso cronômetro.

Depois das 9,30 horas Já passavam alguns segundos da 9,30 horas quando ontem, na raia da Lagoa, começaram as primeiras guarnições nacionais para o ensaio matinal, e se dirigiram para a plataforma de saída. E com o técnico Keller na lancha, partiram o "dois com" (capixaba), o "dois sem" (gaúcho) e o "quatro com" (catariense). Deram uma saída de "um minuto" e caíram na remada larga, num ritmo lento de 24 remadas por minuto e assim chegaram até os 1.800 metros quando voltaram a acelerar o ritmo dando "chegada". Um rápido período de descanso e novo treinamento, agora somente dando "saídas" lá pelo fundo da Lagoa.

INCERTEZA Hoje segundo o esquema da CBD é a data que marca o início da chegada das delegações do Equador, Uruguai e Peru. Mas até ontem não havia confirmação da chegada das delegações a este Campeonato Sul-Americano de Remo, segundo o que apurou o repórter junto a membros do Conselho Técnico da entidade mater.

NATAÇÃO Na piscina do Estádio Aquático do Vasco da Gama realizou-se na manhã de ontem a parte de Natação dos "Jogos Infantis" promovidos pelos nossos confrades do "Jornal dos Sports", competição essa que contou com grande público e cujo resultado foi o seguinte: 1.º lugar — Colégio Anglo-Americano, com 265 pontos; 2.º lugar — Colégio Guanabara, com 51 pontos; 3.º lugar — Casa do Pequeno Jornaleiro, com 33 pontos e 4.º lugar — Ginásio Lemos de Castro, com 12 pontos.

UTIL S/A UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAÍDAS DE PETRÓPOLIS				
5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45

SAÍDAS DO RIO				
6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30	16,30
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30
18,45	19,30	20,45	22,45	

Não agradou o treino do 'scratch' em Minas

Lotado o estádio — 5 "goals" em 123 minutos — Os quadros

Os 245 mil cruzeiros de torcedores mineiros que lotaram ontem o Estádio Independência de Belo Horizonte, saíram um tanto decepcionados com a fraca exibição do selecionado brasileiro no match-treino contra o Asas (e contra si próprio).

PRIMEIRA PARTE

Os primeiros 45 minutos da prática foram os mais fracos, com o "scratch" se desentendendo frequentemente, sem armar bons ataques. Os poucos, aliás, que tiveram algum drible foram desfeitos por Veludo, ao arco adversário, que esteve em grande dia. Ainda escaparam Didi, Bauer e Mauro. Os outros, muito poucos.

A seleção "A" formou com: Veludo no arco do Asas; Mauro e Alfredo; Paulinho, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

O Asas com: Aleixo — depois Osvaldo; Marcos e Nêzinho; Teles, Edilson e Peixoto; David, Ceci, Dídico, Chiquinho e Orlando.

ULTIMA ETAPA

Apenas 33 minutos durou a fase final, em que os reservas da seleção

impuseram 2x0 sobre o Asas. Jogo lento de atrativos e goals marcados por Pinga aos 14 e Maurinho aos 29 minutos.

A seleção "B" formou com: Cabeção; Gerson (Mauro) e Santos; Djalma Santos, Eli (Salvador) e Dequinha; Maurinho, Rubens, Índio, Pinga e Rodrigues.

JUIZ

Mário Viana, que acompanha o selecionado à Suíça, foi o juiz durante todo o transcurso do ensaio.

TITULARES E RESERVAS

O melhor período foi o em que se defrontaram as seleções "A" e "B". Jogo bem movimentado, com bons ataques e defesas muito seguras. Os titulares venceram por 2x1, goals de: Baltazar, aos 2 minutos, encobrindo Cabeção; Julinho, aos 12, em jogada pessoal e Índio (tendo de honra dos reservas) aos 32 minutos, aproveitando de cabeça um centro de Maurinho.

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIA
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Dr. Aldo Soares Brandão
(Clínica de crianças)
RUA MEXICO, 41 — 17.º andar — grupo 1.718 — Tel. 42-0462 — Segundas, quartas e sextas, das 16 às 18 hs.

Dr. J. Estevão Correia
(Doenças pulmonares e Raio X)
AV. GRACA ARANHA, 19 — 7.º andar — Sala 702 — Tel. 42-1199 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

Dr. Raymundo Dias Carneiro
(Cardiologista do H. S. L.)
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 6.º andar — Sala 609 — Tel. 42-3315 — Segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas

Dr. Renato Grey
(Urologista e cirurgião)
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 4.º andar — Sala 413 — Tel. 52-8828

OS "GIGANTES" DO REMO



Campeão carioca, campeão brasileiro são títulos dos mais honrosos para um conjunto harmonioso como este que a gravura mostra. Mas agora para uma outra conquista se prepara a guarnição rubro-negra (dona de todos esses títulos): a conquista do título sul-americano nesta regata do próximo dia 2 de maio (na Lagoa). Ontem visando essa conquista o "olito gigante" esteve num bom exercício e o seu tempo de 1'30" para os 500 metros aumentou a nossa confiança para dar ao Brasil a hegemonia do remo continental

CRISE NA FEDERAÇÃO DE BASQUETEBOL POR CAUSA DO BANQUINHO

Está convocada para amanhã uma reunião extraordinária do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquete, convocando pelo presidente da entidade, Aníbal Pelon. Quer o dirigente máximo da F.M.B. fazer uma explanação sobre os últimos acontecimentos no basquete metropolitano e dar explicações sobre as punições impostas aos faltosos. Com isto, Aníbal Pelon visa pedir o apoio dos clubes filiados assim como apelar pela boa harmonia das agremiações que disputam o certame cittadino.

RENÚNCIA DE PELON
Caso não obtenha o desejado, o presidente Pelon está pronto para renunciar, tendo até despatchado todos os documentos, colocando em dia toda a papelada da Federação.

Assim, ante a perspectiva de crise na F.M.B., a reunião de amanhã do Conselho Supremo está despertando grande interesse e expectativa.

EM S. PAULO OS DIRIGENTES DA C. B. B.

Irão hoje para São Paulo, dirigentes da Confederação Brasileira de Basquete, possivelmente acompanhados do presidente do C.N.D., Vargas Neto. Na capital bandeirante, o presidente da CBD, Almirante Paulo Meira, falará com o governador Lucas Garcez e entrará em entendimentos sobre todos os assuntos referentes à próxima disputa do Campeonato Sul-Americano Feminino (em julho) e

do II Campeonato Mundial Masculino (em outubro). Aproveitando o ensejo, os diretores da C.B.B. farão uma visita ao Ginásio de Ibirapuera e verificarão se este local ficará pronto a tempo de ser utilizado no certame continental de moças.

Na hipótese de ficar positivada a impossibilidade de utilizar-se o Ginásio de Ibirapuera, a C.B.D. realizará a referida competição no Ginásio do Tijuca T. C., nesta capital.

CINCO LÍDERES INVICTOS

Vencida a segunda etapa do Campeonato Carioca de Basquete, a classificação dos clubes correntes é a seguinte:
1.º lugar — Flamengo, Sírio, Fluminense, América e Botafogo, com 2 jogos e 2 vitórias.
2.º lugar — Riachuelo e Atlético do Grajau, com 1 vitória e 1 derrota.

3.º lugar — Tijuca, Grajau T. C., Vasco da Gama, Sampaio e Carioca, com 2 jogos e 2 derrotas.

FLAMENGO X GRAJAU T. C. A ATRAÇÃO DE AMANHÃ

Continua amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Basquete — 1.ª Divisão — com a realização dos seguintes jogos da terceira rodada do turno:

No Tijuca: As 20,30 horas — América x Riachuelo; As 21,30 horas — Flamengo x Grajau T. C.

No Carioca: As 20,30 horas — Fluminense x Sampaio; As 21,30 horas — Sírio x Vasco.

No Fluminense: As 20,30 horas — Botafogo x A. A. Grajau; As 21,30 horas — Tijuca x Carioca.

BUREAU DE IMPRENSA NO D. I. E.

Será aberto amanhã, na sala do D.I.E., no 7.º andar do Edifício da Casa do Jornalista (ABI) o Bureau de Imprensa do II Campeonato Mundial de Basquete. Dirige este setor da C.B.B. o nosso confrade Drummond Neto, que conta com a colaboração de José Guio.

O São Cristóvão, sábado, em Túnis

Em virtude do cancelamento do seu jogo contra o Lazio de Roma, programado para a tarde de ontem, o São Cristóvão atendendo aos compromissos previstos em Túnis, já tendo inclusive adversário para a tarde de sábado, não aceitou a proposta do representante italiano para nova data.

Assim sendo, os alvos deixaram ontem, Roma, rumo a Túnis. Depois da exibição de sábado, seguirão para Argel, Oran, e finalmente Madrid, de acordo com o roteiro pre-estabelecido.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr\$ 100.000 **5%** aa

AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira: Estação do Pôrto, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma: Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos: Rua Urano, 987
Agência da Niterói: Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá: Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana: Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema: Rua Vde. Pirajá, 46-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 115



Luiz Rigoni já conseguiu a sua montaria para o Grande Prêmio "São Paulo". O "Homem do Violino", vai montar o "crack" uruguaio TELURIO

Rigoni aceitou o convite para montar Telúrio no "São Paulo"

E' pouca, no entanto, a chance do craque uruguaio nos 3.000 metros do dia dois de maio — Chegará na semana da prova, já preparado

LUIZ RIGONI, que até o momento ainda não havia conseguido uma montaria para o Grande Prêmio "SAO PAULO", foi convidado por um proprietário uruguaio, a fim de conduzir um dos defensores de sua jaqueta. Trata-se do "crack" TELURIO um regular corredor em pistas de Maronas.

ACEITOU

Podemos adiantar que o jóquei nacional aceitou o convite, tendo respondido afirmativamente.

Mesmo desconhecendo as reais possibilidades de TELURIO, o "Homem do Violino" achou mais conveniente garantir esta montaria, uma vez que os principais concorrentes aos 3.000 metros do Grande Prêmio "São Paulo" já se acham comprometidos.

PREPARADO

A vinda do craque TELURIO está marcada para a semana da prova, não sendo ainda precisa a data em que o parceiro deva chegar ao Brasil.

Seus responsáveis, no entanto, enviarão o cavalo TELURIO já convenientemente preparado, a fim de que em Cidade Jardim ele faça apenas o apronto final para a grande prova.

El Aragonês continua os seus preparativos para o 'São Paulo'

O filho de Ramazón abordou os 2.791 m. em 194" - Os 1.991 m. em 137"2/5



El Aragonês

El Aragonês, como de hábito sob a direção de Luis Gonzalez, trabalhou na manhã de segunda-feira, na pista de areia do Hipódromo de Cidade Jardim. Abordou 2791 metros, sempre pela cerca externa, em 194", com 137"2/5 para os 1.991 metros da volta final. Agradou em cheio o exercício do filho de Ramazón, que segundo cálculos dos observadores galopou, de fato, 2.288 metros, de vez que a diferença de metragem da cerca interna para a cerca externa seria superior a 80 metros.

Melhora do estado do volante Luigi Villorosi

RIMINI, 21 (AFP) — O exame radiográfico a que foi submetido o volante italiano Luigi Villorosi revelou lesões ósseas graves, declarando o professor Silvestri, cirurgião do hospital a que está recolhido o campeão automobilístico, em consequência do acidente sofrido quando colidira um reconhecimento do percurso das "Mil Milhas".

Os médicos declaram que Villorosi se acha em caminho de melhora. O mecânico Paganelli, também ferido no acidente, continua, porém, passando mal.

Foi feita em Villorosi ontem uma transfusão de sangue, tendo sido doador o presidente do Automóvel Clube de Rimini. Constatou-se igualmente que a dispersão sanguínea nas urinas do volante não devida apenas a uma contusão sem gravidade.

Cinco notícias

1. Os inéditos PRATICO, pertencente ao Stud Cecilio e DEMORETE, ambos de três anos, estão agora entregues aos cuidados do novo treinador Alberto Milano.
2. Alguns ontem como "starters" nas corridas do Hipódromo da Gávea o sr. Newton Carrilho Macedo. A revelação do novo passageiro na classe dos "argalhões" cariocas portou-se mais uma vez muito bem. Graças para o "starter" de ontem.
3. ALGERIA, que participou do primeiro páreo de ontem, foi acometida de hemorragia no percurso. Assim, mais uma vez a pupila de Celso Tourinho teve sua capacidade locomotora prejudicada por este mal.
4. Teve antecipado para a tarde de ontem seu reaparecimento na Gávea o aprendiz Paulo Fernandes que à última hora apareceu montando os atuais GRAN CHACO e BAURER por impedimento do piloto J. Barros.
5. O "alado" AIRFLOW tem agora um piloto especial para tentar dominar suas badas. Para domar o pupilo de Marco Sales, foi convidado, tendo recebido a largada tarefa, o conhecido batedor Lucas Meszaros.

Livraria Francisco Alves

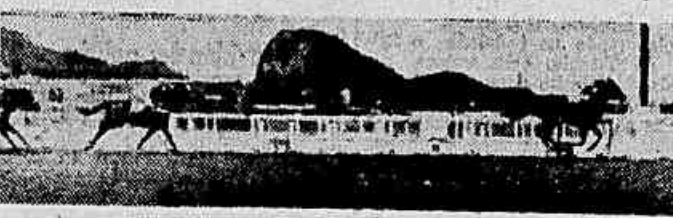
Editora Paulo de Azevedo
Livraria e Editora
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio de Janeiro
R. Rio de Janeiro, 655

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e bettings das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

CONCURSO SIMPLES — 2 vencedores com 7 pontos e rateio de Cr\$ 15.965,00.
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 16 pontos e rateio de Cr\$ 26.650,00.
BETTING SIMPLES — 95 vencedores, rateando a cada um Cr\$ 485,00.
BETTING DUPLO — 223 vencedores, rateando a cada um Cr\$ 950,00.

ÊLES CHEGARAM ASSIM



1.º Páreo — MACEDONIA confirma seu grande favoritismo, ganhando de galope. Longe na dupla, HOLOMETRO



2.º Páreo — PATH FINDER acompanhou o "train" de ISLETE, e na reta apareceu fácil para vencer por vários corpos. ISLETE ficou na dupla



3.º Páreo — POMPADOUR marcou seu terceiro triunfo consecutivo e ainda de maneira fácil. GUAMARA foi segundo em dupla que deixou dúvidas...



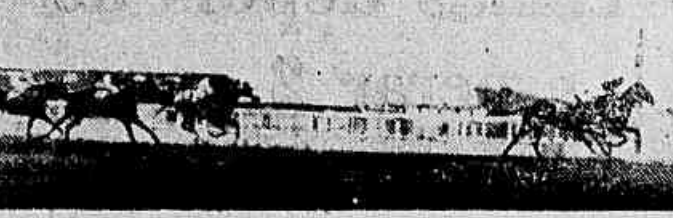
4.º Páreo — SOCIETY muito ligeira e apanhando bem a raiá de grama, tirou as competidoras de juço



5.º Páreo — MENGU ganhou a segunda, desta feita na grama. MANGUARITO foi último segundo e o grande favorito MY PRINCE completou o marcador correndo menos do que o esperado



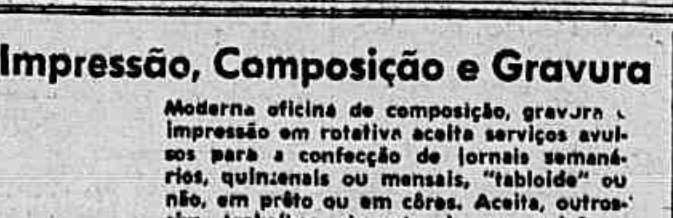
6.º Páreo — JONUISA contida pelo Ilton Pinheiro nos metros finais, quase perde a carreira, para JOCONDO, tocada desesperadamente pelo Rigoni



7.º Páreo — CADI com Bernardino Cruz, marca o seu segundo êxito. SAGUIM muito prejudicado no percurso ainda formou a dupla em boa atuação



8.º Páreo — Nos últimos metros STROP dominou IANTI e EL NEGRITO em vivo final



9.º Páreo — EL NEGRO em vivo final



10.º Páreo — EL NEGRO em vivo final

CADI confirmou a sua classe, vencendo o clássico "Paul Mauge"

Bernardino Cruz substituiu à última hora o piloto Pedro Simões no dorso do pensionista de Levi Ferreira — Saguim escoltou de perto o vencedor — Resultado geral da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea

Aproveitando o feriado de ontem, o Jockey Club Brasileiro fez realizar no Hipódromo da Gávea mais uma reunião turística, composta de oito páreos, dos quais o mais importante foi o Clássico denominado "PAUL MAUGE" na distância de 1.000 metros e com a dotação de Cr\$ 120.000,00 ao vencedor.

CADI, um defensor da jaqueta do Stud Vargem Alegre foi o vencedor da prova, confirmando a sua classe mostrada na carreira de estréia. Este pensionista de Levi Ferreira, que deveria ter sido pilotado pelo jóquei Pedro Simões, foi dirigido pelo batedor Bernardino Cruz que se desincumbiu a contento do dorso do filho de Cadir.

Saguim, que não teve uma partida muito boa, pois se atrasou no pique de partida, esbarrando em King Priam, arrematou em ótimo segundo lugar, tendo dado algum trabalho ao vencedor para suportar a sua arremetida final.

MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de grama úmida, tiveram os resultados que damos a seguir:

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00	
1.º Macdonia — A. Arago — 54 37,480	17,00 11 1.330 307,00
2.º Macdonia — L. Rigoni — 56 37,480	18,00 12 1.821 21,50
3.º Gajero — A. Reis — 57 8,117	18,00 12 1.821 21,50
4.º Algeria — L. Domingues — 52 11,126	58,00 14 11.704 86,00
5.º Mereninha — G. Almeida — 49 1,440	432,00 22 3.701 109,00
6.º Tie Belino — C. Calvi — 52 1,260	512,00 23 2.763 146,50
7.º Gay Fox — A. G. Silva — 58 7,648	15,00 24 2.628 47,00
	81,292 34 1.348 300,00

Não correu: Bola Azul.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 75"2/5 — Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (2) 18,00 — Places: (1) 11,00 e (3) 13,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.433.940,00

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00	
1.º Path Finder — J. Marchant — 50 25,108	18,00 12 19.144 16,00
2.º Islete — L. Vieira — 53 25,111	21,00 14 12.347 25,00
3.º Don Euvaldo — A. Ribas — 60 10,730	40,00 24 5.688 55,00
4.º Juvenil — P. Tavares — 52 1,658	(Don Euvaldo) 44 1.658 167,00
	66,329 36 81,7

Não correram: Itano, Dingo e Cano Frio.
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 87" — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (2) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.051.360,00

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr\$ 75.000,00 — Cr\$ 22.500,00 — Cr\$ 11.250,00 e Cr\$ 9.000,00	
1.º Pompadour — J. Marchant — 55 12,968	11,00 12 21.631 22,00
2.º Guamará — A. G. Silva — 53 1,031	913,00 13 26.897 18,00
3.º Fighter — R. Martins — 55 8,168	97,50 14 4.895 88,00
4.º La Rita — D. Ferreira — 51 1,984	402,50 22 3.920 122,00
5.º Gerbera — L. Rigoni — 56 14,688	54,00 23 3.920 122,00
	99,637 34 799 603,00
	99,637 34 893 481,00

Não correram: Erucas e Rosada.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 88" — Vencedor: (1) 11,00 — Dupla: (2) 10,00 — Places: (1) 10,00 e (3) 17,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.705.260,00

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00	
1.º Society — A. G. Silva — 52 43,968	21,00 11 1.294 383,50
2.º Surubio — R. Martins — 58 17,625	52,50 12 18.602 26,00
3.º Douglas — J. Marchant — 51 5,124	181,00 13 2.721 182,00
4.º Majuelo — N. Pereira — 52 38,605	24,00 22 3.218 183,00
5.º Gran Chaco — P. Fernandes — 54 2,238	414,00 22 18.946 26,00
6.º Fribom — G. Almeida — 51 1,081	856,00 22 8.116 61,00
7.º Zé Gácho — D. Silva — 52 7,652	131,00 24 7.442 167,00
	115,713 44 209 1.660,00

Diferenças: 5 corpos e 4 corpos — Tempo: 75"2/5 — Vencedor: (3) 21,00 — Dupla: (2) 17,00 — Places: (3) 12,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.017.720,00

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00	
1.º Mengo — D. Silva — 52 10,323	53,00 11 1.201 269,00
2.º Manguarito — L. Rigoni — 50 10,104	84,00 12 26.378 23,00
3.º My Prince — B. Cruz — 52 68,514	15,00 13 24.307 35,00
4.º Amara — D. Moreira — 58 4,744	219,00 14 5.142 120,50
5.º Mont Royal — J. Martins — 56 16,578	62,00 22 3.207 183,00
6.º Ares Amargo — V. Meireles — 54 2,818	369,00 23 10.645 163,00
7.º Incendiário — L. Lins — 50 5,500	186,00 24 2.645 41,00
	33 3.355 457,00
	130,061 34 1.853 333,00

Não correu: Ramon Navarro.
Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 100" — Vencedor: (3) 52,00 — Dupla: (2) 61,00 — Places: (5) 31,00 e (1) 38,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.303.420,00

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00	
1.º Jonuisa — L. Pinheiro — 54 30,206	34,00 12 20.820 26,00
2.º Jacondo — L. Rigoni — 56 48,111	21,00 12 1.821 21,50
3.º Embuqui — A. Araújo — 56 16,588	61,00 13 2.047 186,00
4.º Gsmo — L. Vieira — 53 1,818	562,00 22 5.524 86,00
5.º Querebanda — L. Domingues — 54 22,271	46,00 23 14.793 37,00
6.º Bm Galope — A. Ribas — 58 6,408	159,00 24 1.643 183,00
7.º Raitan — L. Lins — 53 1,818	33 2.156 34,00
8.º Bauri — P. Fernandes — 54 2,226	359,00 34 1.765 310,00
	127,633 44 113 3.107,00

Não correram: Escarlate, Fogo, Oldano, Capitão Mozart e Electra.
Diferenças: Cabeça e vários corpos — Tempo: 81"4/5 — Vencedor: (6) 34,00 — Dupla: (12) 29,00 — Places: (6) 12,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.149.190,00

7.º Páreo — (CLÁSSICO PAUL MAUGE) — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr\$ 120.000,00 — Cr\$ 36.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 6.000,00	
1.º Cadi — B. Cruz — 54 82,322	21,00 11 1.153 155,00
2.º Saguim — J. Marchant — 55 27,138	41,00 12 18.564 23,00
3.º King Priam — J. Martins — 54 2,742	405,00 13 27.568 23,00
4.º Agilon — L. Rigoni — 56 38,111	29,00 14 5.135 125,00
5.º Gajero — L. Lins — 54 9,619	226,00 23 16.932 38,00
6.º Harial — L. Leighton — 54 5,619	198,00 24 1.512 425,00
7.º El Valiente — A. G. Silva — 54 7,819	142,00 34 2.568 246,00
	128,635 80 306

Não correram: Bambinal, Quatissu, Crisbam e Castelhan.
Diferenças: Peseço e 3 corpos — Tempo: 60"2/5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (12) 35,00 — Places: (1) 13,00 e (3) 27,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.036.960,00

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00	
1.º Ianti — J. Martins — 60 28,587	33,00 12 10.465 80,00
2.º El Negro — A. G. Silva — 58 15,700	60,00 13 12.171 40,00
3.º El Negro — L. Leighton — 58 8,267	114,00 14 13.687 44,00
4.º Dinon — R. Martins — 54 17,689	185,00 23 6.052 85,00
5.º Himeto — O. Macedo — 60 7,196	131,50 34 7.067 86,00
6.º El Gin — G. Almeida — 67 1,1 Negrito — 33 2,833	312,00
7.º Marbal — D. Moreira — 58 27,842	34,00 34 8.343 72,00
	118,328 44 2.551 326,00

Não correram: Sarilho, Loureto, Fair Copy, Don Manuel e Call.
Diferenças: 12 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 88" — Vencedor: (8) 73,00 — Dupla: (13) 49,00 — Places: (6) 21,0 e (2) 15,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.036.960,00

9.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00	
1.º Stropo — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Stefan e Dier	
Trick — Criador: Haras Araço	
MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr\$ 14.869.890,00
CONCURSOS	Cr\$ 427.160,00
	15.297.050,00

Programas para as corridas desta semana

Corrida de sábado	
1.º Páreo — às 13,50 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00	
1-1 GHIZA	8 54
2-2 ASIA	2 54
3-3 HABILIT	6 54
4-4 LABIOSA	5 54
5-5 HAROITA	1 54
6-6 SARANA	3 54

7-7 GRAN STAR	7 54
8-8 AL KADINA	4 54
1.º Páreo — às 14,15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	
1-1 ESPINHEIRO	7 58
2-2 SPENCER	8 52
3-3 CAIME	1 50
4-4 JUSSA	2 50
5-5 MUIRAQUITA	6 54
6-6 CHANTELSON	4 52



A notícia veio "voando" por aí e nós vamos repeti-la mais a título de curiosidade, ou melhor de algum movimento, do que propriamente como uma nota realmente sensacional. — Mas ela vai, porque na realidade tem lá no fundo da história um pouco de veracidade. Todo mundo sabe e não é de hoje que, o batedor Emigdio Castillo anda namorando o Stud Rocha Faria e também por outro lado os titulares da jaqueta rubronegra, têm também suas simpatias pelo ex-jóquei oficial do Stud Vice-Rey. — E agora o que se fala por aí. — O contrato de Guillermo Silva não seria renovado ou mesmo seria rescindido em benefício da contratação do Castillo. — Ai está toda a questão, que quem sabe... poderá ser concretizada.

BOCA RICA

Pedro Simões andava doente. Estive três semanas afastado das pistas em caráter oficial. Já que trabalhava todas as manhãs não querendo perder a forma. Mas este seu esforço veio lhe trazer grande prejuízo na tarde de ontem. Simões sem condições físicas, foi levado pelo Serviço Médico do Jockey Club do dorso de CADI. — Foi um golpe para o Simões que adora este pórtico que inclusive, lhe deu sua primeira vitória clássica depois de três anos. — Bernardino Cruz é que teve a sorte de apanhar a boca rica na última hora. — Mas neste novo êxito do pupilo de Levi Ferreira é justo lembrar o nome de Simões que vem trabalhando este pórtico todas as manhãs.

CORRENDO POUCO

MY PRINCE proporcionou na tarde de ontem o maior banho de reunião. Vendeu o filho de Prince Chevalier cerca de 68.514 pouses num total de 130.061. Pagaria somente 15 cruzelros. — Parecia mesmo barba de cavalo. Turma dentro das suas possibilidades, uma pista de grama, onde sempre correu mais e distância enquadrada dentro das suas reais possibilidades. Mas MY PRINCE correu pouco. Esta a nossa impressão. O tempo está aí provando o que pensamos. 100" na milha (mesmo levando-se em conta a raiá úmida) não é tempo para MY PRINCE perder daquela maneira. — Em outro tempo, para ganhar de "pintoso" cavalo eles teriam que meter mesmo 98" ou mais alguma coisa, até mesmo 99", porque do contrário nada feito. — Digamos de passagem ainda para concretizar nossa impressão que MY PRINCE teve um percurso totalmente normal.

1.º Páreo — às 15,10 horas — 1.900 metros — Cr\$ 30.000,00	
1-1 GILMAR	2 52
2-2 CHICO GACHO	8 52
3-3 MELODIA PORTESA	1 56
4-4 LARABIA	6 56
5-5 ORESTES	7 52
6-6 CHAFICK	7 52
7-7 PETEM	5 58
8-8 ELANUT	9 56
9-9 ODAIR	4 52

5.º Páreo — às 15,40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00	
1-1 CURARE	5 59
2-2 EL GRECO	1 58
3-3 FINGER GRASS	4 54
4-4 MARTIANO	7 56
5-5 VIGOROSA	6 55
6-6 TIO AMARAL	3 52
7-7 MANGUARITO	2 59
8-8 MANGUARITO	2 59

6.º Páreo — às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	
1-1 VAINA	1 56
2-2 BRAVATA	4 56
3-3 SEA FURY	7 56
4-4 ITAPENA	7 56
5-5 DONA CHICA	2 56
6-6 CARESSA	8 56
7-7 CARAPITANGA (ex-Marsala)	3 56
8-8 ALUTTE	9 52

7.º Páreo — às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
--

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARIS ☆

RAINHA DAS BEBIDAS



Esta é Concilia Vasques Engrago, funcionária da Antártica, eleita rainha dos operários em fábricas de bebidas, num pleito recentemente organizado pelo Sindicato de sua classe. Concilia obteve 2.038 votos, derrotando três outras candidatas: Edir Maria Machado (1.574 votos), Alaide Soares dos Santos (1.570 votos) e Denair Samuel Franco (1.195 votos).

Reunião para o enquadramento dos portuários

O Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, sr. Zenith de Vale Aguiar, promoverá hoje uma reunião com a Comissão de Enquadramento e o representante do Departamento Jurídico, para tratar de algumas modificações no anteprojeto de enquadramento dos portuários.

O sr. Zenith Aguiar desmentiu ontem a versão de que a União dos Servidores do Porto se preparava para novas agitações, declarando que o anteprojeto não só estava pronto como já transitara pelo Departamento Jurídico.

O aspecto legal

Depois de examinado na parte referente ao seu aspecto legal, o anteprojeto foi devolvido ao Superintendente do Porto, com algumas observações do diretor do Departamento Jurídico.

Com o ministro

Concluída essa etapa, o anteprojeto será encaminhado ao Ministério da Viação.

Viação através do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, acompanhado de uma exposição de motivos, com os estudos referentes à fixação de novas bases de tarifas, a fim de fazer face à despesas decorrentes da reestruturação do pessoal. Do Ministério da Viação, o enquadramento irá ao Presidente da República e depois ao DASP, para o pronunciamento final.

Baalbeck, a mais antiga de tôdas as ruínas

BEIRUTE, Abril (De Everardo Guilhon, via Panair do Brasil) — Seis colunas com mais de três metros de diâmetro e cerca de 35 metros de altura resistem até hoje, em Baalbeck, o templo dos deuses, construído pelos romanos no ano 47 A. C., e como estão de pé há 200 anos, ao forasteiro, uma idéia da grandiosidade daquela obra extraordinária destruída há mais de 900 anos, por um terremoto.

Em Baalbeck é preciso acompanhar com muita atenção as palavras dos guias. Estes, funcionários públicos, contam em inglês, francês, alemão e espanhol a história daquela civilização.

Quase impossível

Baalbeck. E as obras de arte que restaram do abalo foram levadas pelos turcos. Os turcos, verdadeiramente, não as queriam para seus museus. Atrás dos turcos estavam os alemães, seus aliados. Por isso que as estátuas, certos detalhes de ornamentação de Baalbeck estão, hoje, em museus da Alemanha.

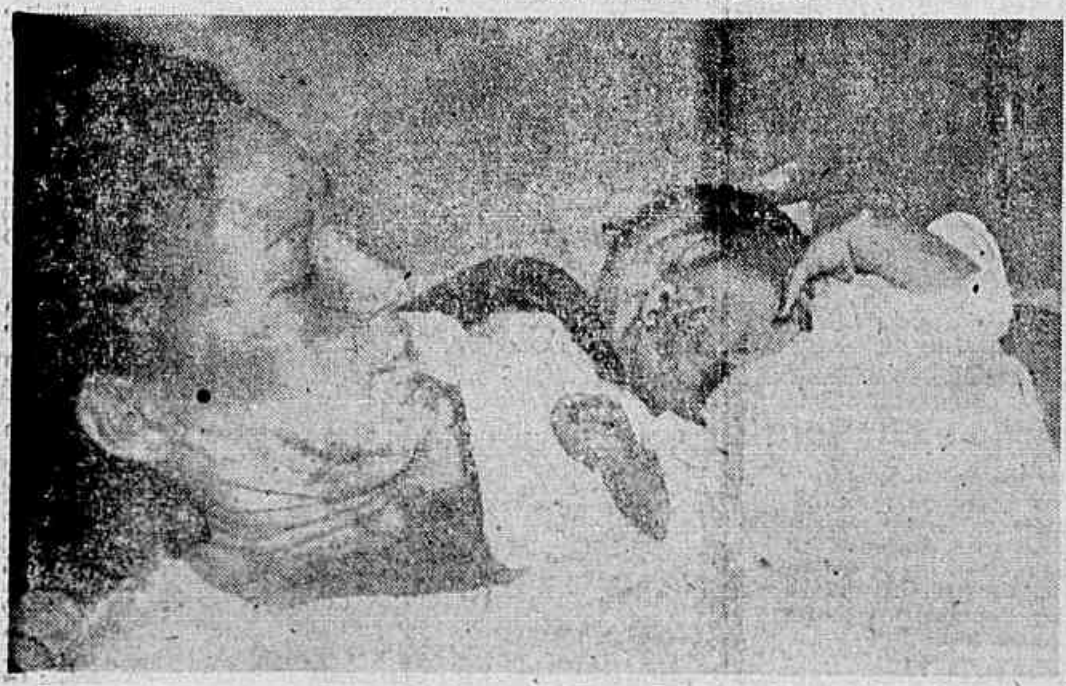
Hoje os libaneses fizeram de Baalbeck um lindo ponto de turismo. E pouco a pouco, com o auxílio de arqueólogos vão reconstruindo o grande templo que dá para entusiasmá-lo o forasteiro.

Terremoto e turcos

Dizem que um terremoto destruiu

Baalbeck. E as obras de arte que restaram do abalo foram levadas pelos turcos. Os turcos, verdadeiramente, não as queriam para seus museus. Atrás dos turcos estavam os alemães, seus aliados. Por isso que as estátuas, certos detalhes de ornamentação de Baalbeck estão, hoje, em museus da Alemanha.

O D. C. NO "DIA DAS MÃES"



As mães da noite a gestante presenteia que cheira o momento de dar à luz. O marido, assustado, consegue um taxi e rumo com ela para a maternidade. A gestante é examinada, preenche-se a papelaria sobre o seu estado, encaminham-na à sala de parto. Duas horas depois ela sorri, entre a dor e a felicidade. É Mãe! O DIÁRIO CARIOCA, colaborando nas festividades comemorativas do Dia das Mães, além de um concurso entre escolares, promoverá, com o apoio da Associação de Pais de Família e de um grupo de intelectuais e educadores uma Jornada Educativa, isto é, uma série de palestras e conferências em vários colégios do Rio de Janeiro.

A Prefeitura espera que cada fila promova seu conflito

A concessão de licença para o tráfego de mais uma linha de ônibus (Caxambi-Mauá) com o seu ponto final no trecho da Avenida Rio Branco, entre as ruas de São Bento e Visconde de Inhaúma, foi a mais recente descoberta do Departamento de Concessões da Prefeitura para cultivar a revolta popular contra o desprezo que lhe é votado pelas autoridades do governo.

Valeu-se, o Departamento de Concessões, neste caso, de um recurso novo: deixar que se indique "Mauá" numa linha que não tem ponto final nessa praça e não providenciar a colocação de uma placa indicativa no local próprio de estacionamento.

Tragédia diária

Dessa forma, agrava-se com tumultos repetidos o sofrimento de milhares de pessoas que todas as tardes se submetem ao duro castigo de esperar em filas que só se movimentam de raro em raro, o direito de voltar às suas casas, depois de um dia de trabalho.

Num horário, que vai das 17 às 21 horas grande parte da população se expõe nas calçadas, sujeita aos caprichos do tempo, sem que jamais ocorra a uma autoridade responsável adotar uma providência qualquer para atender à necessidade de transportes coletivos para a zona norte.

Depois, a polícia

Colaborando na bagunça, o Serviço de Trânsito evita colocar um guarda de trânsito para disciplinar a parada de lotações e resolver as pendências surgidas. Em consequência, é

frequente à grita contra motoristas que, em lugar de receberem nos seus carros os passageiros da fila, pois já os trazem lotados e se limitam a fazer meia volta e regressar para o subúrbio, desafiando a reação dos infelizes que durante horas aguardam condução.

O caso Caxambi

Sobre esse aspecto, a nova linha "Caxambi-Mauá" também apresenta novidade: porque os seus passageiros se sentem com direito de ser transportados até a Praça Mauá e alguns reivindicam essa prerrogativa daí se originando outros incidentes em que todos têm razão, menos as autoridades.

Providência: polícia

A única providência que ocorre às autoridades é, se os incidentes tomam

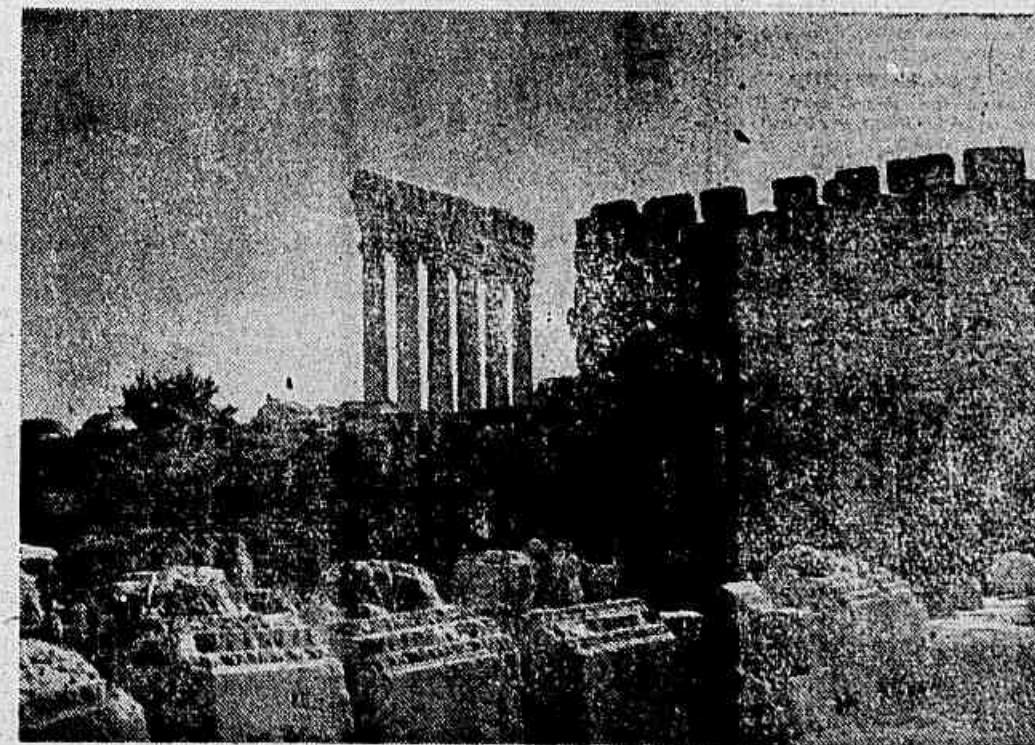
A COFAP vai fazer uma revisão nos preços de bebidas

A COFAP vai proceder a uma revisão geral no tabelamento de bebidas e refrigerantes. A medida está prevista na própria portaria de fevereiro último, que congelou os preços vigentes a 31 de dezembro do ano passado, sempre que (diz o artigo 5) for solicitada pelos interessados e mediante comprovação detalhada das modificações pretendidas.

Aumento geral nos preços

Dentro desse critério, numerosos foram os pedidos endereçados ao órgão controlador, uns alegando terem ficado à margem, quando

DEPOIS DE NOVE SÉCULOS



As ruínas de Baalbeck: ao fundo, as seis colunas que resistiram ao terremoto de há 900 anos. As colunas fazem parte do templo de Júpiter e têm 30 metros de altura.

Só reclamou as camas depois de esperar 2 anos

Consado de esperar pelas dezesseis camas que mandara consertar, há dois anos, na fábrica de camisas "São Geraldo", o médico Gabriel de Lucena, diretor de uma Casa de Saúde, à Rua Barão da Torre, (Ipanema), apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações.

Disse o queixoso que até hoje os responsáveis pela fábrica não entregaram os leitos, nem forneceram qualquer explicação sobre o andamento dos reparos, com evidente prejuízo para sua Casa de Saúde.

Sindicância

O principal responsável pela "São Geraldo" é um senhor de nome Correia, funcionário municipal, que trabalha como dentista na Casa de Saúde de Pedro Ernesto.

Inquirido por um investigador, este sr. Correia declarou que, embora sua posição na firma, não está a par dos negócios da fábrica, razão porque nada pode dizer sobre as 17 camas do dr. Lucena.

Correia apontou como culpado pelo prejuízo sofrido pelo médico o seu ex-gerente Mário Bonfim, o qual fora mesmo demitido por procedimento incorreto à frente dos negócios da "São Geraldo".

Mas, enquanto não se apura onde repousam as camas do dr. Lucena, este vai tendo um prejuízo de cerca de setenta mil cruzeiros, conforme declarou na queixa apresentada à Delegacia.

O expediente e o resultado das sindicâncias foram encaminhados pelo delegado de Roubos e Falsificações, ao 2.º Distrito Policial, para prosseguimento das diligências.

TRIPULAÇÃO IMPROVISADA NO SERVIÇO DA CRUZEIRO

Somente dois aviões encontraram meios para seguir voando

Os aeronautas da Cruzeiro do Sul resolveram continuar a greve que deflagraram, a despeito de insistentes pedidos do sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do DNT, no sentido de que a mesma fosse terminada.

A atitude dos paredistas é de expectativa, face à ameaça da empresa de admitir no tráfego, tripulantes (pilotos e rádio-operadores) que se encontravam em inatividade, para suprir a sua falta. Caso se concretize esta ameaça é desejo dos aeronautas deflagrar uma greve geral da classe, sendo que neste sentido, já receberam várias mensagens de solidariedade de colegas de outras empresas.

Só dois aviões

Apenas dois aparelhos da Cruzeiro do Sul estão em serviço, com tripulantes que se encontravam trabalhando na administração da empresa e afastados, há algum tempo, do tráfego aéreo. A maioria dos rádio-operadores agora utilizados obtiveram carteiras provisórias com o (Conclui na 2.ª página)

Rubirosa entre beijos de Zsa Zsa

Procedentes de Cannes, onde foram espalhar, depois de um pequeno escândalo pré-conjugal diante de vários jornalistas, regressaram a Paris Zsa Zsa Gabor e Porfirio Rubirosa, desta vez, no que parece, inclinados a uma solução civil para o seu "fa-la-re-d'amour".

Ouvindo pela imprensa, ao descerem em Paris, após uma viagem que valia por uma antecipação das suas intenções nupciais (a estréia e o diplomata viajaram aos beijos e abraços), Zsa Zsa Gabor declarou que ama Rubirosa e é correspondida, o que o experiente Porfirio confirmou.

A íntegra do telegrama

A notícia foi distribuída para o mundo através da seguinte telegrama do International News Service: "PARIS, 21 (I.N.S.) — Zsa Zsa Gabor e Porfirio Rubirosa estão de volta a Paris, depois de terem passado uns dias de férias em Cannes. Segundo se informa, o voo de Cannes para Paris, representa uma forte indicação de que os dois se casarão, pois Zsa Zsa passou grande parte da viagem beijando e abraçando a Rubirosa.

Gabor declarou que ela ama a Rubirosa e que este também a ama. Rubirosa, por sua vez, declarou que sente o mesmo que Zsa Zsa."

Homenagem dos lavradores ao DIÁRIO CARIOCA

Os agricultores dos Núcleos Coloniais do Ministério da Agricultura homenagearam amanhã o DIÁRIO CARIOCA e os funcionários da Divisão de Terras e Colonização, fazendo fazer uma missa em louvor da solidariedade e do apoio prestados pelos seus homenageados na defesa dos direitos dos colonos. O ato religioso terá lugar às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

O comércio espera a decisão de Aranha: imposto sobre ágios

As classes produtoras esperam, hoje, a decisão do sr. Osvaldo Aranha sobre a Circular 19, da Diretoria das Renditas Internas, que manda computar no cálculo do imposto de consumo os ágios pagos pelos importadores na aquisição de produtos estrangeiros.

O Ministério da Fazenda deverá informar, na reunião habitual dos representantes daquelas classes, e atendendo a uma indagação das mesmas, sobre se manterá ou se revogará aquele ato malsinado, considerado prejudicial aos interesses do povo.

Aumentos enormes

Cálculos efetuados pelo Departamento de Estudos Econômicos da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças evidenciaram que o cumprimento da Circular 19 determinará enormes aumentos nos preços das mercadorias importáveis, segundo as cinco categorias que regulam os leilões de divisas cambiais nas Bolsas.

Consoante tais cálculos as elevações do custo, para consumidores seriam as seguintes: 18,28% para a primeira categoria; 22,87% para a segunda; 26,84% para a terceira; 32,12% para a quarta e 83,06% para a quinta.

Fora da realidade

Os cálculos efetuados prevêm a margem de 25% para os múltiplos encargos, excluindo os impostos de consumo e de vendas mercantis, e para os lucros do comércio importador.

Para alguns ramos mercantis, entretanto, aquela margem é considerada fora da realidade dos fatos, porquanto existem produtos que exigem instalações especiais de alto custo, e apresentam singularidades em problemas de estocagem, ocasionando esses detalhes uma pressão superior a 25%.

O imposto

A Circular malsinada causou o abarrotamento das alfândegas do país, sendo que a situação das de Santos e Rio de Janeiro se acentua insustentável. É que estando em suspenso a vigência do ato do diretor das Renditas Internas, o comércio deixou de desembarcar suas mercadorias. Consequentemente, o material importado está sendo onerado com taxas de armazenagem e de seguros.

Serão eles entregues ao consumo a preços maiores, sendo esse encarecimento a primeira consequência da referida Circular 19.

O comércio não desembarca a mercadoria — esclarecem seus líderes — antes da palavra final do sr. Aranha. Isso porque o imposto de consumo, uma vez pago, não mais é devolvido, sob a alegação de que ficou incorporado ao preço da mercadoria. Trata-se de tributo pago exclusivamente pelo consumidor, sem qualquer sobre-carga para o comércio.

Pedem os inquilinos dos Institutos as vantagens anteriores

Os moradores dos conjuntos residenciais vão se reunir no próximo domingo, às 17 horas, na sede do Centro Recreativo Industrial de Resende, para estudar os termos de um memorial que enviarão ao Presidente da República, solicitando a restauração da Portaria CNT-96 e das regalias que esta lhes concedia.

Entre essas regalias, estão a redução do aluguel, por morte ou invalidez do associado, conservação dos edifícios pelos Institutos e o financiamento das casas.

O decreto

A portaria CNT-96 foi revogada pelo decreto 34.828, que acabou com

A visita do Presidente do Líbano

O Presidente da República do Líbano, sr. Camille Chamoun, chegará ao Brasil no próximo dia 10 de maio, realizando a sua primeira viagem a um país estrangeiro de língua não árabe. Antecipando a sua visita, o sr. Camille Chamoun enviou como presente ao Presidente da República do Brasil, um cavalo puro-sangue árabe, que chegará ao Rio no dia 27 do corrente. Presente idêntico remeterá o sr. Chamoun ao general Perón, antes de sua visita à Argentina.

Aumento do pessoal de frigoríficos

Não houve, e, em consequência, foi adiada "sine die" a reunião da Comissão de Conciliação de Distúrbios Trabalhistas, que deveria estudar um reajustamento de salários dos trabalhadores na indústria de carnes e derivados destinada à capital. A reunião estava marcada para ontem, à tarde, no D.N.T., mas os representantes dos operários e das empresas não compareceram, tendo em vista, ao que fomos informados, a expectativa da fixação de novos níveis do salário mínimo.

A Força Aérea Brasileira comemora hoje o 9.º aniversário do seu maior feito em céu da Itália, durante a última Guerra Mundial, quando 22 aviões brasileiros, do 1.º Grupo de Caça, levantaram voo por três vezes sobre uma área de 200 quilômetros quadrados, no Vale do Pó, para cortar a retirada alemã, sob o fogo da ofensiva da primavera.

O 1.º Grupo de Caça da FAB iniciou o seu ataque na madrugada de 22 de abril de 1945, contando apenas com 22 pilotos para 23 aviões, mas que tinham por lema "Senta a pua".

Os antecedentes

A grande ofensiva aliada na Itália, por ocasião da primavera de 1945, foi preparada com nada menos de 8 meses de antecedência. Para as operações do 1.º Grupo de Caça da Força Aérea Brasileira foi designada, pelo XXII Comando de Tática Aérea, a área compreendida entre as linhas 40 e 70, isto é, o perímetro de 200 quilômetros quadrados formados pelas zonas de terreno "Lombardia" e "Fox" (L e F), que se estendiam da linha de bomba até o norte dos Alpes. Os quadros F e L, de 100 quilômetros, eram por sua vez, divididos em 100 quadros de um quilômetro, e estes, por sua vez, divididos em décimos.

Com o lançamento, finalmente, da ofensiva da primavera, em 9 de abril de 1945, foi sobre essa larga área que coube à Força Aérea aliar, no sentido de desbaratar a retirada do inimigo, prevista para quando se iniciasse a luta em terra firme.

Os componentes do 1.º Grupo

Os componentes do Primeiro Grupo de Caça da FAB eram: o 1.º Grupo de Caça, o 2.º Grupo de Caça, o 3.º Grupo de Caça, o 4.º Grupo de Caça, o 5.º Grupo de Caça, o 6.º Grupo de Caça, o 7.º Grupo de Caça, o 8.º Grupo de Caça, o 9.º Grupo de Caça, o 10.º Grupo de Caça, o 11.º Grupo de Caça, o 12.º Grupo de Caça, o 13.º Grupo de Caça, o 14.º Grupo de Caça, o 15.º Grupo de Caça, o 16.º Grupo de Caça, o 17.º Grupo de Caça, o 18.º Grupo de Caça, o 19.º Grupo de Caça, o 20.º Grupo de Caça, o 21.º Grupo de Caça, o 22.º Grupo de Caça, o 23.º Grupo de Caça, o 24.º Grupo de Caça, o 25.º Grupo de Caça, o 26.º Grupo de Caça, o 27.º Grupo de Caça, o 28.º Grupo de Caça, o 29.º Grupo de Caça, o 30.º Grupo de Caça, o 31.º Grupo de Caça, o 32.º Grupo de Caça, o 33.º Grupo de Caça, o 34.º Grupo de Caça, o 35.º Grupo de Caça, o 36.º Grupo de Caça, o 37.º Grupo de Caça, o 38.º Grupo de Caça, o 39.º Grupo de Caça, o 40.º Grupo de Caça, o 41.º Grupo de Caça, o 42.º Grupo de Caça, o 43.º Grupo de Caça, o 44.º Grupo de Caça, o 45.º Grupo de Caça, o 46.º Grupo de Caça, o 47.º Grupo de Caça, o 48.º Grupo de Caça, o 49.º Grupo de Caça, o 50.º Grupo de Caça, o 51.º Grupo de Caça, o 52.º Grupo de Caça, o 53.º Grupo de Caça, o 54.º Grupo de Caça, o 55.º Grupo de Caça, o 56.º Grupo de Caça, o 57.º Grupo de Caça, o 58.º Grupo de Caça, o 59.º Grupo de Caça, o 60.º Grupo de Caça, o 61.º Grupo de Caça, o 62.º Grupo de Caça, o 63.º Grupo de Caça, o 64.º Grupo de Caça, o 65.º Grupo de Caça, o 66.º Grupo de Caça, o 67.º Grupo de Caça, o 68.º Grupo de Caça, o 69.º Grupo de Caça, o 70.º Grupo de Caça, o 71.º Grupo de Caça, o 72.º Grupo de Caça, o 73.º Grupo de Caça, o 74.º Grupo de Caça, o 75.º Grupo de Caça, o 76.º Grupo de Caça, o 77.º Grupo de Caça, o 78.º Grupo de Caça, o 79.º Grupo de Caça, o 80.º Grupo de Caça, o 81.º Grupo de Caça, o 82.º Grupo de Caça, o 83.º Grupo de Caça, o 84.º Grupo de Caça, o 85.º Grupo de Caça, o 86.º Grupo de Caça, o 87.º Grupo de Caça, o 88.º Grupo de Caça, o 89.º Grupo de Caça, o 90.º Grupo de Caça, o 91.º Grupo de Caça, o 92.º Grupo de Caça, o 93.º Grupo de Caça, o 94.º Grupo de Caça, o 95.º Grupo de Caça, o 96.º Grupo de Caça, o 97.º Grupo de Caça, o 98.º Grupo de Caça, o 99.º Grupo de Caça, o 100.º Grupo de Caça.

Os presentes

Estiveram presentes a cerimônia o representante do Presidente da

Repblica, comandante Hélio Dornelles; o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos; coronel Urubay de Magalhães, comandante da Polícia Militar; deputado Machado Sobrinho, presidente do Centro Mineiro; representante dos ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, diretores de Colégios e demais pessoas gradas.

Outras solenidades

Reverenciando a memória de Tiradentes, outras cerimônias cívicas foram levadas a efeito na Capital, entre as quais se destacam a da Esplanada do Castelo.